O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	**MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S**	**07.816.890/0001-53**

4 - NIRE
33.02.076387-1

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. DAS AMÉRICAS, 4200, BLOCO 2, SALA 50	BARRA DA TIJUCA

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
22640-102	RIO DE JANEIRO	RJ

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
21	3031-5200	0000-0000	0000-0000	0000000

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
21	3031-5320	0000-0000	0000-0000	

15 - E-MAIL
ri@multiplan.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
ARMANDO D´ALMEIDA NETO

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. DAS AMÉRICAS, 4200, BLOCO 2, SALA 50	BARRA DA TIJUCA

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
22640-102	RIO DE JANEITO	RJ

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
21	3031-5200	0000-0000	0000-0000	0000000

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3031-5320	0000-0000	0000-0000	

16 - E-MAIL
ri@multiplan.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/03/2008	31/03/2008	4	01/09/2007	31/12/2007

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Ernst & Young	00471-5

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Paulo José Machado	014.319.648-08

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	119.801	119.801	92.267
2 - Preferenciais	27.999	27.999	27.999
3 - Total	147.800	147.800	120.266
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3110 - Emp. Adm. Part. - Const. Civil, Mat. Const. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administraçao de shopping centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
09/05/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	2.235.398	2.171.096
1.01	Ativo Circulante	479.541	508.595
1.01.01	Disponibilidades	355.910	406.745
1.01.02	Créditos	94.499	84.329
1.01.02.01	Clientes	54.764	73.149
1.01.02.02	Créditos Diversos	39.735	11.180
1.01.02.02.01	Empréstimos e Adiantamentos Diversos	27.244	2.213
1.01.02.02.02	Impostos e Contr Sociais a Compensar	12.491	8.967
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	29.132	17.521
1.01.04.01	IR e CSLL Diferidos	28.506	16.840
1.01.04.02	Outros	626	681
1.02	Ativo Não Circulante	1.755.857	1.662.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.338	261.841
1.02.01.01	Créditos Diversos	89.667	87.637
1.02.01.01.01	Contas a Receber	11.026	9.259
1.02.01.01.02	Terrenos e Imóveis a Comercializar	77.036	76.810
1.02.01.01.03	Empréstimos e Adiantamentos Diversos	1.605	1.568
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.079	7.589
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	9.079	7.589
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	151.592	166.615
1.02.01.03.01	IR e CSLL Diferidos	148.832	166.208
1.02.01.03.02	Outros	2.760	407
1.02.02	Ativo Permanente	1.505.519	1.400.660
1.02.02.01	Investimentos	124.388	160.276
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	75.123	71.278
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	49.175	49.435
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	90	39.563
1.02.02.02	Imobilizado	959.384	790.303
1.02.02.03	Intangível	396.639	427.793
1.02.02.04	Diferido	25.108	22.288

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	2.235.398	2.171.096
2.01	Passivo Circulante	129.030	117.926
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.813	13.843
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.809	5.879
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.899	4.363
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	142	1.488
2.01.08	Outros	106.367	92.353
2.01.08.01	Obrigação por Aquisição de Bens	58.003	44.775
2.01.08.02	Aquisição de Ações	47.337	46.996
2.01.08.03	Outros	1.027	582
2.02	Passivo Não Circulante	219.781	179.027
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	131.692	99.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.655	20.015
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	1.760	1.705
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	113.277	77.510
2.02.01.06.01	Aquisição de Ações	0	0
2.02.01.06.02	Obrigação por Aquisição de Bens	113.277	77.510
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	88.089	79.797
2.04	Patrimônio Líquido	1.886.587	1.874.143
2.04.01	Capital Social Realizado	952.747	952.747
2.04.02	Reservas de Capital	932.425	932.425
2.04.02.01	Reserva de Ágio	932.425	932.425
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.415	(11.029)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/03/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	76.711	76.711	75.608	75.608
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.366)	(7.366)	(6.600)	(6.600)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	69.345	69.345	69.008	69.008
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(13.290)	(13.290)	(11.930)	(11.930)
3.05	Resultado Bruto	56.055	56.055	57.078	57.078
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(37.750)	(37.750)	(45.487)	(45.487)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.183)	(11.183)	(9.789)	(9.789)
3.06.03	Financeiras	6.546	6.546	(4.567)	(4.567)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	14.715	14.715	1.141	1.141
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.169)	(8.169)	(5.708)	(5.708)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	606	606	654	654
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(38.045)	(38.045)	(33.167)	(33.167)
3.06.05.01	Depreciações e Amortizações	(6.617)	(6.617)	(4.990)	(4.990)
3.06.05.02	Amortização do Ágio	(31.428)	(31.428)	(28.177)	(28.177)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.326	4.326	1.382	1.382
3.07	Resultado Operacional	18.305	18.305	11.591	11.591
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	1.005	1.005
3.08.01	Receitas	0	0	1.005	1.005
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.305	18.305	12.596	12.596
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(151)	(151)	(2.233)	(2.233)
3.11	IR Diferido	(5.710)	(5.710)	(194)	(194)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/03/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.444	12.444	10.169	10.169
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	147.800	147.800	120.266	120.266
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08419	0,08419	0,08455	0,08455
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Contexto Operacional

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, aquisição e alienação de direitos a eles relativos; construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, nos seguintes empreendimentos:

			% de participação	
Empreendimento	**Localização**	**Início das operações**	**Março 2008**	**Dezembro 2007**
Shopping Centers:				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	**80,0**	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	**51,1**	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	**76,2**	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	**65,8**	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	**60,0**	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	**90,0**	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	**30,0**	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	**84,0**	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	**83,8**	83,8
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008(*)	**100,0**	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009(**)	**30,0**	30,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	**50,0**	50,0
Outros:				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	**16,67**	16,67

(*) Início das operações estimada para setembro de 2008.
(**) Início das operações estimada para maio de 2009.

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empreendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 31 de março de 2008, a Companhia detém a representação legal e a administração dos shopping centers.

1. Contexto Operacional--Continuação

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual que varia de 4% a 8% sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

Apresentamos a seguir um resumo das principais atividades envolvendo os empreendimentos ocorridas a partir de 2007:

- MorumbiShopping

  Em 31 de outubro de 2007, a Companhia adquiriu 0,58% do empreendimento através da aquisição da empresa Solução Imobiliária Ltda. pelo montante de R$ 6.429. Em 21 de novembro de 2007, a Companhia adquiriu 10,1% do empreendimento da PSS – Seguridade Social pelo montante de R$ 120.000. Após essas operações, a Companhia passou a deter 65,8% de participação no empreendimento como um todo.

- ParkShoppingBarigui

  Em 18 de dezembro de 2007, a Companhia assinou com a Deneli Administração e Participações Ltda., a escritura de permuta de uma parte ideal de 6% da fração de 90% que a Multiplan detinha em todas as lojas do ParkShoppingBarigui, por 94% de três imóveis contíguos a este nosso empreendimento, os quais foram registrados como custo no ativo imobilizado. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia passou a deter 84% de participação no ParkShoppingBarigui.

  Por conta desta permuta, por um período de cinco anos a partir de 28 de setembro de 2007, a Companhia garantirá à Deneli 6% sobre a receita líquida mensal do ParkShoppingBarigui no montante mínimo de R$ 100 nos primeiros vinte e quatro meses e R$ 120 para o período restante.

- RibeirãoShopping

  Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping pelo valor de R$ 40.000, através da aquisição de 14.475 quotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário. Vide nota 10 (a) para maiores detalhes.

1. Contexto Operacional--Continuação

- Shopping Pátio Savassi

  Em 9 de maio de 2007, a Companhia firmou um contrato de opção de compra por US$ 65 milhões, da totalidade do capital social da Brazilian Realty (sediada em Delaware – EUA), que em conjunto com o Comte. José Afonso Assunção detinham 100% do capital da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping. Nesta data foram pagos US$ 500 mil e efetuado um depósito de garantia, em 23 de maio, no valor de US$ 15 milhões, quando exerceu a opção de compra. Em 16 de julho de 2007 o preço de aquisição foi integralmente pago e o controle do Shopping Pátio Savassi assumido pela Companhia.

  Adicionalmente, conforme definido no contrato a Companhia exerceu a opção de direitos aquisitivos referente a um imóvel limítrofe ao Shopping Pátio Savassi. Em virtude desta opção a Companhia pagou um adicional de US$ 391 mil.

  Em 13 de setembro de 2007 a Companhia concluiu a operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi, da empresa JPL Empreendimentos, cujo contrato de intenção havia sido celebrado em 6 de junho de 2007, pelo preço total de R$ 37.826, restando ainda um saldo de R$ 143 a ser pago até o final do segundo trimestre de 2008.

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. - Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.

b) Sociedade em conta de participação (SCP) - Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial “Royal Green Península”. A Companhia participa com 98%.

1. Contexto Operacional--Continuação

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

- Bertolino Participações

  Em 29 de maio de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Companhia, da sua até então acionista Bertolino Participações. Em decorrência disso, a Companhia recebeu o acervo líquido contábil da incorporada, avaliado na data base de 30 de abril de 2007 de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado por empresa de avaliação independente, pelo valor líquido de R$ 186.548, correspondente ao ágio ajustado pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Notas 9 e 21). Após a incorporação a 1700480 Ontario tornou-se acionista direta da Multiplan.

- Registro de Companhia Aberta

  Em 25 de julho de 2007 a Companhia obteve junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, seu registro para negociação das suas ações.

  Em 26 de julho de 2007 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

1. Contexto Operacional--Continuação

- Registro de Companhia Aberta--Continuação

O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, foi de R$ 687.285, que resultou no ingresso de R$ 666.000 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 30 de agosto de 2007 foram negociadas 41.700 ações do lote suplementar pelo valor de R$ 1.043 resultando no ingresso de R$ 1.011 ao caixa da Companhia.

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade dos projetos do BarrashoppingSul, em fase de construção e do Vila Olímpia, em fase de comercialização; expansão dos shopping centers de propriedade da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio; e fortalecimento de capital de giro. Até a presente data a Companhia destinou R$ 44.000 para quitação da dívida com a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. descrita na Nota 16, R$ 133.000 para aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi, R$ 53.000 para aquisição da PSS – Seguridade Social no Morumbi Shopping descrita na Nota 15(c), R$ 40.000 para aquisição de um terreno na Barra da Tijuca descrita na Nota 15 (j), R$ 24.306 para aquisição de participação na Manati Empreendimentos e Participações S.A descrita na Nota 6(b), R$ 58.000 no desenvolvimento e expansão dos diversos shopping centers, e a diferença encontra-se em aplicação financeira.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, pela CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 09 de maio de 2008.

As práticas contábeis aplicadas pela Companhia na preparação das informações trimestrais são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu Instrução CMV nº 469, que normatiza a Lei nº 11.638/07.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras a serem divulgadas em 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio de rentabilidade futura de R$396.438 em 31 de março de 2008. Neste trimestre, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização do ágio no montante de R$31.154. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, nenhuma nova aquisição ou combinação de negócios foi concluída.

b) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Considerando o volume significativo de ativos e passivos monetários com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração da Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto. Análises estão sendo elaboradas para selecionar taxas e prazos, bem como as contas sujeitas a aplicação dos conceitos de valor presente.

c) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.

d) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Administração da Companhia entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

e) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o "leasing" financeiro. Diante da baixa relevância dos contratos desta natureza, a Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.

f) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. A Administração da Companhia entende que a referida mudança não causará nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.

g) Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação do disposto na Lei 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício social de 2008. Desta forma, as demonstrações financeiras deste trimestre e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida lei, conforme facultado pela CVM. A Administração aguarda a regulamentação e normatização destes e de outros assuntos pelos órgãos competentes, para que obtenha todos os elementos necessários para determinação, registro e divulgação de todos os efeitos da Lei 11.638 sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. A Companhia pretende divulgar nos próximos trimestres os impactos no patrimônio líquido e lucro decorrente da implementação das medidas acima comentadas face a evolução de suas analises, bem como interpretações adicionais advindas nos órgãos reguladores, incluindo a Instrução CVM 469.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço ou data de incorporação é assim resumida:

	% de participação		
	Março de 2008 e dezembro 2007		
	Direta	Indireta	
Brazilian Realty	100,00		
JPL Empreendimentos Ltda	100,00		
Indústrias Luna S/A	0,01	99,99	
Solução Imobiliária Ltda.	100,00		
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (b)	99,00	-	
County Estates Limited	-	99,00	(a)
Embassy Row Inc.	-	99,00	(a)
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	100,00	-	
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (b)	99,00	-	
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (b)	99,61	-	
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-	

(a) Empresas localizadas no exterior e paralisadas operacionalmente.
(b) Durante o exercício de 2007, a operação dessas empresas foi gradativamente transferida para a Companhia.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 da controladora e consolidado é como segue:

	2008		2007	
	Patrimônio líquido	**Lucro líquido do trimestre**	**Patrimônio líquido**	**Lucro líquido do trimestre**
Controladora	**1.886.587**	**12.444**	989.011	10.169
Passivo a descoberto de controlada	**(78)**	**(18)**	-	-
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	**-**	**854**	-	192
Outros	**-**	**-**	-	(5)
Consolidado	**1.886.509**	**13.280**	989.011	10.356

(a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

Nas vendas de unidades em construção, o resultado é apropriado observados os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC no. 963 do Conselho Federal de Contabilidade, quais sejam:

- os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.

- é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

  A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

  As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras--Continuação

- os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

b) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados na mesma data.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens.

g) Intangível

O intangível é representado pelo ágio fundamentado em rentabilidade futura, pago nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporados. A amortização é calculada linearmente pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo, aproximadamente, em 5 anos.

h) Diferido

O diferido é composto por custos incorridos com desenvolvimento de projetos, amortizáveis no prazo de 5 anos a partir do início da operação de cada projeto.

i) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	**1,65**	**0,65**
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	**7,6**	**3,0**
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	**2 % a 5%**	**2 % a 5%**

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan, com exceção da controladora, as quais tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos são demonstrados pelo valor que se espera realizar.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

l) Resultados de exercícios futuros

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar e reconhecidos linearmente no resultado do exercício, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	**6.916**	**10.746**	5.649	15.233
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	**348.994**	**351.850**	401.096	401.211
	355.910	**362.596**	406.745	416.444

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

5. Contas a Receber

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Locação de lojas	**30.114**	**31.130**	44.246	44.979
Cessão de direitos	**37.647**	**54.181**	32.914	45.586
Confissões de dívida (a)	**3.212**	**3.104**	3.852	3.868
Estacionamentos	**849**	**123**	1.076	1.081
Taxas de administração (b)	**1.995**	**1.995**	3.727	3.727
Comercialização	**931**	**931**	969	969
Publicidade	**604**	**604**	1.009	1.009
Vendas de imóveis	**3.791**	**3.791**	6.252	6.252
Outros	**187**	**200**	152	661
	79.330	**96.059**	94.197	108.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(13.540)**	**(13.633)**	(11.789)	(11.806)
	65.790	**82.426**	82.408	96.326
Não circulante	**(11.026)**	**(17.806)**	(9.259)	(16.106)
Circulante	**54.764**	**64.620**	73.149	80.220

(a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.

(b) Refere-se às taxas de administração a receber pelas Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a, o saldo de contas a receber em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção do empreendimento "Centro Profissional MorumbiShopping" têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Março de 2008	**Dezembro de 2007**
Ano de vencimento		
2008	**3.572**	5.863
2009	**760**	743
2010 a 2012	**423**	412
	4.755	7.018

5. **Contas a Receber**--Continuação

As contas a receber estão atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI.

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

6. Empréstimos e Adiantamentos Diversos

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Circulante				
Lojistas	**94**	**94**	86	86
Condomínio dos shopping centers (a)	**7.685**	**7.696**	7.223	7.223
Empreendedores dos shopping centers	**-**	**521**	2	524
Manati Empreendimentos e Participações S.A (b)	**24.306**	**24.306**	-	-
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	**350**	**350**	339	532
Condomínio NYCC	**174**	**337**	171	171
Adiantamentos para futura aquisição de terrenos (d)	**1.594**	**1.594**	975	975
Outros	**726**	**895**	640	799
	34.929	**35.793**	9.436	10.310
Provisão para perdas (a)	**(7.685)**	**(7.685)**	(7.223)	(7.223)
	27.244	**28.108**	2.213	3.087
Não circulante				
Lojistas	**62**	**62**	86	86
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	**1.021**	**1.021**	1.100	1.100
Empreendedores dos shopping centers	**522**	**522**	374	374
Outros	**-**	**-**	8	9
	1.605	**1.605**	1.568	1.569

(a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.

(b) Com o objetivo de adquirir 37,5% de participação no Shopping Center Santa Úrsula, situado na cidade de Ribeirão Preto – SP, a Companhia firmou em 07 de fevereiro de 2008 um contrato de mútuo concedendo à Manati Empreendimentos e Participações S.A., detentora de 75% do terreno e imóvel, além dos respectivos condomínios que em conjunto constituem o Shopping Center Santa Úrsula, um adiantamento de 50% do custo desse imóvel no montante de R$ 23.806. Em 13 de fevereiro de 2008, foi firmado entre as partes um termo aditivo desse contrato mediante o qual o mútuo foi aumentado em R$ 500. Em 6 de março de 2008 foi firmado um segundo aditivo desse contrato, o qual definiu que a Manati deverá restituir à Multiplan o valor total mutuado mediante conversão do valor total do mútuo em aporte de capital na Manati com subscrição, pela Multiplan, de 21.442.694 novas ações ordinárias nominativas da Manati Empreendimentos e Participações S.A., passando a Companhia a deter 50% do capital social da Manati Empreendimentos e Participações S.A até 18 de abril de 2008.

(c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Parkshopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IGP-DI mais 12% a.a. e esta sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de março de 2007.

(d) Refere-se a adiantamentos efetuados pela Companhia como sinal para futura aquisição de terrenos com objetivo de construção de novos empreendimentos ou expansão dos shoppings centers nos quais a Companhia já possui participação.

7. Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR a compensar	**4.842**	**6.524**	3.268	4.407
CSLL a compensar	**1.143**	**1.849**	598	1.330
COFINS a compensar	**608**	**729**	205	308
PIS a compensar	**383**	**684**	176	510
IOF a recuperar	**1.274**	**1.274**	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	**3.351**	**3.417**	2.755	2.814
IRRF sobre serviços prestados	**466**	**471**	366	366
PIS, COFINS e CSLL sobre serviços prestados	**385**	**433**	296	323
INSS sobre serviços prestados	**32**	**32**	22	22
Outros	**7**	**31**	7	30
	12.491	**15.444**	8.967	11.384

8. Terrenos e Imóveis a Comercializar

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Terrenos (a)	**75.583**	73.255
Imóveis concluídos	**1.362**	3.555
Imóveis em construção	**91**	-
	77.036	76.810

(a) Vide explicação sobre as novas aquisições de terrenos na Nota 15.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Provisão para contingências	**15.536**	**16.308**	14.656	14.656
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	**12.760**	**12.760**	10.420	10.420
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	**7.685**	**7.685**	7.223	7.223
Resultado de projetos imobiliários (b)	**(5.770)**	**(5.770)**	(5.730)	(5.730)
Ágio em empresa incorporada (c)	**491.371**	**491.371**	511.807	511.807
Base do crédito fiscal diferido	**521.582**	**522.354**	538.375	538.375
Imposto de renda diferido (25%)	**130.396**	**130.589**	134.594	134.594
Contribuição social diferida (9%)	**46.942**	**47.011**	48.454	48.454
	177.338	**177.600**	183.048	183.048
Circulante	**28.506**	**28.506**	16.840	16.840
Não Circulante	**148.832**	**149.094**	166.208	166.208

(a) O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R$ 781, registrado em contrapartida do resultado de exercícios futuros.

(b) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.

(c) Conforme Nota 1, a Companhia incorporou sua controladora Bertolino Participações em 29 de maio de 2007. O ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura, será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 4 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM n° 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado pela Multiplan, não afetando, portanto o resultado de suas operações.

9. **Imposto de Renda e Contribuição Social**--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado Março de 2008
Critério de apuração pelo lucro real	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**19.905**
Adições	
Provisões diversas	**3.023**
Amortização de ágio	**3.236**
Despesas não dedutíveis	**835**
Efeito da base do lucro real das controladas eliminado no consolidado	**1.021**
Efeito da base do lucro real das controladas referente a participação de minoritários	**134**
Resultado de projetos imobiliários	**31**
	8.280
Exclusões	
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre	**(837)**
Resultado de equivalência patrimonial	**(4.576)**
Realização do ágio em empresa incorporada	**(20.437)**
Outros	**(77)**
	(25.927)
Lucro (Prejuízo) fiscal	**2.258**
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	**(199)**
Base para cálculo dos impostos	**2.059**
Imposto de renda	**(515)**
Contribuição social	**(185)**
	(700)
Critério de apuração pelo lucro presumido	**(70)**
Efeito do imposto de renda corrente no resultado	**(770)**
Efeito do imposto de renda diferido no resultado	**(5.710)**
Imposto de renda e contribuição social nas demonstrações do resultado	**(6.480)**

9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

A Companhia possui o montante de R$ 52.717 de prejuízos fiscais acumulados e R$ 54.308 de base negativa de contribuição social.

Devido a Companhia esta em fase de consolidação dos seus negócios, principalmente após o processo de abertura de capital, a Administração entende ser mais prudente aguardar por um histórico de lucro tributável contínuo para poder determinar mais adequadamente o montante de imposto de renda e contribuição social diferido a ser registrado.

10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

					Março de 2008		Dezembro de 2007	
Investidas		Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.		**5.000**	**99,00**	**50**	**331**	**(8)**	339	(125)
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.		**45.000**	**99,00**	**450**	**5.097**	**(79)**	5.175	(325)
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.		**154.477**	**99,61**	**1.544**	**(77)**	**(18)**	58	(115)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(a)	**839**	**41,96**	**2.000**	**2.000**	**-**	2.000	-
Multiplan Admin. Shopping Center		**20.000**	**99,00**	**20**	**1.815**	**341**	1.473	1.110
Brazilian Realty	(b)	**11.081.059**	**99,99**	**39.525**	**42.602**	**791**	41.811	1554
JPL Empreendimentos	(b)	**9.309.858**	**100,00**	**9.310**	**11.814**	**250**	11.564	446
Indústrias Luna S.A.	(b)	**7**	**0,01**	**37.000**	**42.607**	**791**	41.799	-
Solução Imobiliária Ltda.	(b)	**1.715.000**	**100,00**	**1.715**	**1.329**	**23**	1.306	61
SCP – Royal Green Península		**-**	**98,00**	**51.582**	**11.596**	**2.583**	9.013	8.070
SC Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.		**14.475**	**100,00**	**-**	**-**	**4.032**	39.475	(525)

(a) A referida investida teve o início da integralização do Capital social em fevereiro de 2007 (veja Nota 1).
(b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2007.

10. **Investimentos**--Continuação

Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas		Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixas	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.		**336**	**-**	**-**	**-**	**(8)**	**328**
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.		**5.124**	**-**	**-**	**-**	**(78)**	**5.046**
SCP – Royal Green Península		**8.833**	**-**	**-**	**-**	**2.531**	**11.364**
Multiplan Admin. Shopping Center		**1.461**	**-**	**-**	**-**	**336**	**1.797**
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	**(a)**	**39.475**	**(43.507)**	**4.032**	**-**	**-**	**-**
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda	**(c)**	**839**	**-**	**-**	**-**	**-**	**839**
Brazilian Realty LLC.	**(b)**	**41.811**	**-**	**-**	**(479)**	**1.270**	**42.602**
JPL Empreendimentos Ltda.	**(b)**	**11.564**	**-**	**-**	**-**	**250**	**11.814**
Industrias Luna S.A.	**(b)**	**4**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4**
Solução Imobiliária Ltda.	**(c)**	**1.306**	**-**	**-**	**-**	**23**	**1.329**
Outros		**88**	**-**		**-**	**2**	**90**
		110.841	**(43.507)**	**4.032**	**(479)**	**4.326**	**75.213**

Movimentação dos investimentos do consolidado

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixa	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
Custo						
SCP – Royal Green Península	**8.833**	**-**	**-**	**-**	**2.531**	**11.364**
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	**39.475**	**(43.507)**	**4.032**	**-**	**-**	**-**
Outros	**253**	**(76)**	**-**	**-**	**72**	**249**
	48.561	**(43.583)**	**4.032**	**-**	**2.603**	**11.613**

10. **Investimentos**--Continuação

(a) Em 20 de dezembro de 2006, através do contrato de Compra e Venda de Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário e outras Avenças a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R$ 40.000. Este investimento foi registrado pelo valor de custo na data da aquisição. Tendo em vista a extinção do referido fundo, formalizada através da Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Quotistas ocorrida em 25 de março de 2008, o investimento foi transferido para o ativo imobilizado como custo de aquisição com o empreendimento RibeirãoShopping.

(b) Conforme mencionado na nota 1, no dia 16 de julho de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Brazilian Realty, empresa detentora de 100% do capital social da Luna que, por sua vez, detinha 65,19% do Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R$ 123.788 e o ágio apurado nessa operação foi de R$ 46.092 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R$ 37.434 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11). Em 13 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da JPL Empreendimentos, empresa detentora de 100% do capital social da Cilpar que, por sua vez, detém 18,61% de participação no Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R$ 37.826, e o ágio apurado nessa transação foi de R$ 15.912 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R$ 10.796 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

(c) Conforme mencionado na nota 1, em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da Solução Imobiliária Ltda, pelo montante de R$ 6.429, a qual possui 0,58% de participação no MorumbiShopping, e o ágio apurado na operação foi de R$ 3.524 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R$ 1.660 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

11. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Março de 2008		Dezembro de 2007	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo					
Terrenos	-	**276.227**	**305.489**	175.137	202.037
Benfeitorias	**2 a 4**	**682.639**	**730.035**	633.683	680.881
Depreciação acumulada		**(123.365)**	**(130.592)**	(115.256)	(121.816)
Valor líquido		**559.274**	**599.443**	518.427	559.065
Instalações	**2 a 10**	**76.935**	**82.142**	74.956	80.012
Depreciação acumulada		**(28.191)**	**(30.295)**	(26.153)	(27.996)
Valor líquido		**48.744**	**51.847**	48.803	52.016
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	**10**	**2.762**	**3.859**	2.670	4.387
Depreciação acumulada		**(996)**	**(1.546)**	(945)	(1.672)
Valor líquido		**1.766**	**2.313**	1.725	2.715
Outros	**10 a 20**	**4.830**	**6.982**	4.358	6.351
Depreciação acumulada		**(1.479)**	**(2.747)**	(1.358)	(2.784)
Valor líquido		**3.351**	**4.235**	3.000	3.567
Imobilizado em andamento	-	**70.022**	**74.739**	43.212	47.442
		959.384	**1.038.066**	790.303	866.842
Ágio por mais valia de ativos					
Brazilian Realty LLC.					
Terreno		-	**10.106**	-	10.106
Benfeitorias		-	**27.324**	-	27.324
Amortização acumulada		-	**(550)**	-	(355)
Valor líquido		-	**36.880**	-	37.075
Indústrias Luna S.A.					
Terreno		-	**1**	-	1
Benfeitorias		-	**3**	-	3
Amortização acumulada		-	**-**	-	-
Valor líquido		-	**4**	-	4
JPL Empreendimentos Ltda.					
Terreno		-	**2.915**	-	2.915
Benfeitorias		-	**7.881**	-	7.881
Amortização acumulada		-	**(150)**	-	(94)
Valor líquido		-	**10.646**	-	10.702
Solução Imobiliária Ltda.					
Terreno		-	**398**	-	398
Benfeitorias		-	**1.262**	-	1.262
Amortização acumulada		-	**(15)**	-	(6)
Valor líquido		-	**1.645**	-	1.654
	(a)	**-**	**49.175**	-	49.435
		959.384	**1.087.241**	790.303	916.277

(a) Conforme explicado nas Notas 10 (b) e (c), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, no montante total de R$ 49.890, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

12. Intangível

O saldo de intangível é composto por ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante o exercício de 2007, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

	Taxas anuais de amortização (%)	Março de 2008 Controladora e consolidado	Dezembro de 2007 Controladora e consolidado
Ágio de empresas incorporadas (a)			
Bozano		**307.067**	307.067
Amortização acumulada	**20**	**(142.399)**	(127.046)
Realejo		**86.611**	86.611
Amortização acumulada	**20**	**(21.653)**	(17.322)
Multishopping		**169.857**	169.857
Amortização acumulada	**20**	**(60.282)**	(51.789)
		339.201	367.378
Ágio em aquisição de novas participações (b)			
Brazilian Realty LLC.		**46.088**	46.088
Amortização acumulada	**20**	**(6.465)**	(4.244)
Indústrias Luna S.A.		**4**	4
Amortização acumulada	**20**	**(1)**	-
JPL Empreendimentos Ltda.		**15.912**	15.912
Amortização acumulada	**20**	**(1.426)**	(792)
Solução Imobiliária Ltda.		**3.524**	3.524
Amortização acumulada	**20**	**(198)**	(77)
		57.438	60.415
		396.639	427.793

(a) Os ágios registrados em função de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A.. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R$ 447.756 e R$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R$ 307.067 e R$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R$ 158.931 e R$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.

(b) Conforme mencionado na Nota 10 (b) e (c), em virtude de novas aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R$ 65.528, os quais vêm sendo amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.

13. Diferido

	Taxas anuais de amortizaçao (%)	Março de 2008		Dezembro de 2007	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Parkshopping Barigui	**20**	**3.953**	**3.953**	3.953	3.953
Amortização acumulada		**(3.435)**	**(3.435)**	(3.238)	(3.238)
Valor líquido		**518**	**518**	715	715
Expansão – Morumbishopping	**20**	**186**	**186**	186	186
Amortização acumulada		**(67)**	**(67)**	(64)	(64)
Valor líquido		**119**	**119**	122	122
Outras despesas pré-operacionais com Shoppings	**10**	**5.396**	**9.472**	3.118	7.194
Amortização acumulada		**(4)**	**(3.034)**	-	(2.828)
Valor líquido		**5.392**	**6.438**	3.118	4.366
Outras despesas pré-operacionais		**1.538**	**1.778**	1.509	1.749
Amortização acumulada		**(298)**	**(488)**	(298)	(483)
Valor líquido		**1.240**	**1.290**	1.211	1.266
Barrashopping Sul (a)	**-**	**17.839**	**17.839**	17.122	17.122
Vila Olímpia		**-**	**8.197**	-	2.720
		25.108	**34.401**	22.288	26.311

(a) Em 2005, foram iniciadas as obras de fundação para construção do BarraShopping Sul, o qual tem inauguração prevista para 2008.

14. Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	Março de 2008		Dezembro de 2007	
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante						
BNDES	TJLP e UMBNDES	5,2%	**13.787**	**15.820**	13.817	16.307
Companhia Real de Distribuição	-	-	**26**	**26**	26	26
			13.813	**15.846**	13.843	16.333
Não circulante						
BNDES	TJLP e UMBNDES	5,2%	**15.790**	**17.163**	19.144	21.098
Companhia Real de Distribuição	-	-	**865**	**865**	871	871
			16.655	**18.028**	20.015	21.969

14. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2009	**10.154**	**11.527**	13.536	15.490
2010	**4.291**	**4.291**	4.275	4.275
2011 em diante	**2.210**	**2.210**	2.204	2.204
	16.655	**18.028**	20.015	21.969

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R$ 74.440 em 31 de março de 2008 (R$ 66.504 em 31 de dezembro de 2007), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A. Os encargos incidentes sobre os empréstimos e financiamentos variam de 11,0% a 13,0% a.a.

Em 10 de maio de 2005, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES um contrato de abertura de crédito, no montante de R$ 13.149, para a realização do projeto de ampliação do MorumbiShopping. Sobre o valor de R$ 13.019 incidirá a taxa efetiva de juros de 4,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, e sobre R$ 130, incidirá apenas a TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 48 prestações mensais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato. A Multishopping concedeu como garantia da operação a hipoteca de 25% sobre a sua participação no Parkshopping.

O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R$ 2 a partir da data de inauguração do empreendimento em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.

15. Obrigações por Aquisição de Bens

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Circulante		
Fundação Sistel de Seguridade Social (a)	**-**	1.828
Terreno Morumbi (b)	**2.550**	2.550
PSS – Seguridade Social (c)	**17.850**	17.393
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	**2.231**	2.804
Coroa Alta Emp.Imob.Ltda (e)	**-**	2.158
Valenpride Sociedade Anônima (f)	**6.189**	7.106
Terreno Chácara Santo Amaro (g)	**645**	1.935
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	**8.032**	8.032
Terreno Santo Amaro (i)	**-**	700
Terreno Barra (j)	**20.133**	-
Carvalho Hosken S.A.	**269**	269
Outros	**104**	-
	58.003	44.775
Não circulante		
PSS – Seguridade Social (c)	**73.012**	75.502
Terreno Barra (j)	**40.265**	-
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	**-**	2.008
	113.277	77.510

(a) Em março de 2004, as controladas incorporadas Multishopping, Bozano e Realejo adquiriram da Sistel 7,5% de sua participação no BHShopping (BHS) por R$ 32.877, sendo R$ 12.524 pagos à vista e o saldo remanescente em 48 parcelas mensais iguais e consecutivas de R$ 424 a partir de abril de 2004, reajustadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescidas de juros de 8% a.a. Esse saldo foi integralmente liquidado em 17 de março de 2008.

(b) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretratável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R$ 19.800, dos quais R$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes às unidades em construção do "Centro Empresarial MorumbiShopping". A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R$ 2.694, integralmente liquidados.

(c) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R$ 40.000, sendo R$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subseqüentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.

(d) Aquisição, em abril de 2003, de uma loja situada no ParkShopping Brasília por R$ 9.100, sendo R$ 686 pagos na assinatura do contrato e parcelamento do restante em 60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003, acrescidas de juros de 12% a.a..

15. Obrigações por Aquisição de Bens--Continuação

(e) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu 50% dos terrenos onde vem sendo construído o Barrashopping Sul em Porto Alegre. O valor foi de R$ 16.183, sendo R$ 2.158 pagos em dinheiro na assinatura da escritura e R$ 14.025 em 13 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R$ 1.079, vencendo a primeira em 20 de fevereiro de 2007 e o saldo foi integralmente liquidado em 19 de fevereiro de 2008..

(f) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu os terrenos localizados na Chácara Santo Antônio/SP, por R$ 11.750, sendo pagos R$ 2.200 praticamente no ato, R$ 4.356 na data da transmissão da posse e o saldo de R$ 5.194 em 17 parcelas de R$ 306 vencendo a primeira em abril de 2007.

(g) Em abril de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas 93,75% do terreno localizado na Chácara Santo Antônio/SP, por R$ 5.980, sendo pago R$ 110 à vista. O saldo de R$ 1.000 foi pago 90 dias após; R$ 1.000 em 120 dias, com juros de 0,5% a.m. e o saldo de R$ 3.870 em 6 parcelas mensais de R$ 645, com juros de 0,5% a.am.

(h) Em abril de 2007, a Companhia firmou quatro escrituras de compra e venda de terrenos localizados em Ribeirão Preto/SP por R$ 15.998, sendo pagos da seguinte forma: para três escrituras a Companhia pagou R$ 425 no ato e o saldo remanescente será amortizado em 23 parcelas mensais de R$ 471, sem juros; para a quarta escritura a Companhia pagou R$ 123 no ato, R$ 255 30 dias após a data do contrato e o saldo remanescente será amortizado em 22 parcelas mensais de R$ 198, sem juros.

(i) Em junho de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas um terreno localizado em Santo Amaro/SP por R$ 3.741, sendo pago R$ 374 à vista. O saldo remanescente será pago da seguinte forma: R$ 561 em 30 dias, sem juros; R$ 2.806 em 4 prestações mensais, iguais e consecutivas no valor de R$ 702, atualizadas pela variação do IGP-M. Na mesma data a Companhia firmou também um contrato de rescisão de sublocação com os antigos sublocatários do imóvel a título de ressarcimento pelas obras ali realizadas e compensação pela rescisão e pelas despesas com a efetiva desocupação do imóvel por R$ 3.500, sendo R$ 350 pagos em 15 dias e R$ 3.150 em 5 parcelas mensais de R$ 630, sem incidência de juros. Esses saldos foram integralmente liquidados em 11 de fevereiro de 2008.

(j) Através de escritura pública datada de 11 de março de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição foi de R$ 100.000, e será liquidado da seguinte forma: (a) R$ 40.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R$ 60.000, em 36 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 12% a.a., vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura.

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	Março de 2008	Dezembro de 2007
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
2009	**28.834**	19.400
2010	**38.445**	17.392
2011	**23.345**	40.718
2012	**12.945**	-
2013	**9.708**	-
	113.277	77.510

16. Aquisição de Ações

Descrição	Março de 2008 Controladora e consolidado	Dezembro de 2007 Controladora e consolidado
Circulante		
GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P.	**47.337**	46.996
	47.337	46.996

O saldo a pagar a GSEMREF refere-se à compra, em junho de 2006, da integralidade das ações que a mesma possuía da Multishopping pelo valor de R$ 247.514, tendo sido pagos R$ 160.000 à vista e o restante dividido em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 42.454, com vencimento em um ano a partir da data do contrato; e a segunda, de R$ 45.060, com vencimento em dois anos, ambas atualizadas pelo IGP-M. A GSEMREF cedeu os respectivos direitos para o Banco Itaú BBA S.A.

17. Parcelamento de Impostos

	Consolidado	
	Março de 2008	Dezembro de 2007
Circulante		
Autos de infração (a)	**259**	263
	259	263
Não circulante		
Autos de infração (a)	**1.718**	1.755
	1.718	1.755

(a) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

18. Contingências

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS e Cofins (a)	**12.920**	**13.793**	12.920	13.803
(Depósitos judiciais)	**(12.920)**	**(13.793)**	(12.974)	(13.847)
INSS	**-**	**63**	-	63
Contingências cíveis	**1.243**	**1.290**	364	364
(Depósitos judiciais)	**(879)**	**(879)**	-	-
Contingências trabalhistas	**158**	**195**	157	225
Provisão de PIS e Cofins (b)	**1.064**	**1.064**	1.064	1.064
Provisão IOF (b)	**174**	**1.655**	174	1.691
	1.760	**3.388**	1.705	3.363

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face as perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

(a) Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da Cofins nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à Cofins têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente.

(b) As provisões de Pis e Cofins e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R$ 16.349.

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos	Valores a		
Controladora	Circulante	Não circulante	diversos - circulante	pagar circulante	Dividendos a pagar	Receitas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	**46**	-	**1**	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	**1**	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	**142**	-	-
Cilpar – Cil Participações Ltda.	-	**492**	-	-	-	**13**
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	**164**	**7**	-	-	**9**
Indústrias Luna S.A.	-	**1.720**	-	-	-	**45**
MPH Empreend. Imob. Ltda	-	**5.403**	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	**1**	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	**7**	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	**1.300**	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	**153**	-
Outros	**11**	-	-	-	-	
Total em 31 de março de 2008	**58**	**9.079**	**16**	**142**	**153**	**67**

	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos	Valores a pagar	Dividendos a
Consolidado	Circulante	Não circulante	circulante	circulante	pagar
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	**46**	-	**1**	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	**1**	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	**1.300**	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	**11**	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	**142**	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	**153**
Total em 31 de março de 2008	**57**	**1.300**	**2**	**142**	**153**

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos -	Valores a pagar			
Controladora	Circulante	Não circulante	circulante	circulante	Dividendos a pagar	Despesas administrativas	Receitas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	1	-	-	2.345	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-	178	9
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-	-	15
Cikpar – Cil Participações Ltda.	-	478	-	-	-	-	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	156	7	-	-	-	21
Indústrias Luna S.A.	-	1.675	-	-	-	-	51
MPH Empreend. Imob. Ltda	-	4.079	4	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	6	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	183	-	-
Outros	12	-	-	-	-	-	3
Total em 31 de dezembro de 2007	25	7.589	19	1.488	183	2.523	99

	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos	Valores a		
Consolidado	Circulante	Não circulante	diversos circulante	pagar circulante	Dividendos a pagar	Despesas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	4	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-
G.W. do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	4
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	12	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	183	-
Total em 31 de dezembro de 2007	24	1.201	5	1.488	183	4

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

O saldo a pagar e as despesas com serviços com a controladora Multiplan Planejamento e Participações e Administração Ltda. referem-se basicamente a remuneração variável do Diretor Presidente da Companhia conforme bases definidas em Acordo de Acionistas até o primeiro trimestre de 2007.

O saldo de mútuo ativo com a Divertplan refere-se ao contrato firmado com a controlada Renasce, o qual é atualizado com base na remuneração de 100% do CDI e foi liquidado em 18 de julho de 2007.

O saldo a receber da WP Empreendimentos Participações Ltda. refere-se a adiantamentos concedidos para pagamento da parcela que lhe caberia sobre os custos de manutenção do terreno de propriedade da Companhia em parceria com a referida parte relacionada, os quais, a partir do exercício de 2005 passaram a ser atualizados monetariamente com base na variação do IGP-DI mais 12% a.a. Em virtude do atraso na conclusão do projeto de Campo Grande o prazo de recebimento destes adiantamentos foi postergado e o saldo reclassificado para o não circulante.

Durante o exercício de 2007, a Companhia efetuou diversos adiantamentos à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários no montante total de R$ 4.079, com objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Durante o primeiro trimestre de 2008 a Companhia efetuou novos adiantamentos no montante total de R$ 1.324. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem expectativa de futura capitalização do respectivo saldo.

Em 14 de setembro de 2007, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Mútuo com as controladas Indústrias Luna S.A e Cilpar – Cil Participações Ltda., no valor total de R$ 1.624 e R$ 464, respectivamente, os quais serão reajustados pelo CDI, acrescido de 0,45% ao ano e serão amortizados em maio de 2008.

O saldo a pagar a JPL Empreendimentos é decorrente da operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi.

20. Resultados de Exercícios Futuros

	Março de 2008		Dezembro de 2007	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Receita de cessão de direitos (Luvas)	**87.220**	**109.786**	79.193	96.125
Custo de venda a apropriar	**(917)**	**(1.389)**	(1.195)	(1.543)
Demais receitas	**1.786**	**1.786**	1.799	1.799
	88.089	**110.183**	79.797	96.381

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 como sociedade limitada, com o capital social representado por 56.314.157 quotas, de R$ 1,00 cada.

Conforme Instrumento Particular de 2ª alteração contratual datado de 15 de fevereiro de 2006, os sócios-quotistas decidiram por unanimidade aumentar o capital da Companhia em R$ 3.991, composto pela conferência de (i) 153.877 quotas da CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., correspondentes a 99,61% do capital daquela sociedade; e (ii) direitos correspondentes à participação de 98% na Sociedade em Conta de Participação que desenvolve o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”.

21. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em reunião dos sócios-quotistas realizada em 15 de março de 2006, foi aprovada a transformação da Companhia em uma sociedade anônima, com a conversão das 60.306.216 quotas então existentes na mesma quantidade de ações ordinárias, sem valor nominal. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 99.990, emitindo 12.633.087 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 22 de junho de 2006, através de AGE foi deliberado o aumento do capital da Companhia para R$ 264.419, mediante subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais. O preço de subscrição foi de R$ 17,96, totalizando R$ 850.001, dos quais R$ 104.124 destinados ao capital e R$ 745.877 a título de ágio na emissão de ações. As ações preferenciais tem direito de voto, exceto no que se refere à eleição dos administradores e tem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

Na mesma data, foi efetivada a aquisição, pela Bertolino (atual 1700480 Ontário Inc.), de 8.351.829 ações ordinárias da Companhia em poder dos acionistas CAA – Corretores Associados Ltda. e Eduardo Peres.

Conforme mencionado na Nota 1, em virtude da emissão pública de 27.491.409 ações primárias e 41.700 ações secundárias realizadas em 31 de julho de 2007 e 30 de agosto de 2007, respectivamente, o capital social da Companhia foi aumentado em R$ 688.328.

21. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2008, o capital social da controladora está representado por 147.799.441 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de ações
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	**56.587.470**
1700480 Ontário Inc.	**51.304.770**
Jose Isaac Peres	**2.275.182**
Maria Helena Kaminitz Peres	**650.878**
Ações em circulação	**36.898.979**
Conselho de Administração e Diretoria	**82.162**
	147.799.441

b) Reserva de ágio

Em complemento ao ágio explicado no item a, conforme explicado nas Notas 1 e 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos.

c) Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, após absorver todos os prejuízos acumulados, 5% serão destinados à reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital social; 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, serão distribuídos como dividendos; e a parcela remanescente deverá ser destinada a reserva de expansão, com a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

22. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Março de 2008		Março de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rendimentos sobre aplicações financeiras	**9.025**	**9.051**	23	28
Comissões bancárias	**(14)**	**(14)**	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(835)**	**(835)**	(1.281)	(1.281)
Tarifas bancárias e outros encargos	**(3.317)**	**(2.892)**	(2.123)	(2.153)
Variação cambial	**(479)**	**384**	-	194
Variações monetárias	**(1.464)**	**(1.619)**	(1.476)	(1.454)
Multa e juros sobre aluguéis e cessão	**324**	**331**	285	285
Rendimento de quotas	**3.303**	**3.303**	-	-
Juros sobre mútuos	**3**	**(19)**	5	3
Total	**6.546**	**7.690**	(4.567)	(4.378)

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que as Companhias controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia e suas controladas não adotam o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

- possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 31 de março de 2008, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação

Fatores de risco--Continuação

(i) Riscos de taxa de juros--Continuação

- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

(iii) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2008, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica.

O valor de mercado estimado das aplicações financeiras, de contas a receber, e demais instrumentos financeiros de curto prazo aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os empréstimos e financiamentos não são passíveis de renegociação e os valores a serem obtidos em eventual quitação assemelham-se aos registrados contabilmente.

24. Fundos Administrativos

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 31 de março de 2008, os saldos dos fundos administrativos montavam a R$ 12.648 (R$ 10.598 em 31 de dezembro de 2007), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

25. Seguros (não revisada)

Os Condomínios "Pro Indiviso" - CPI que regem os Shopping Centers em que a controlada Multishopping possui participação adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. A Administração possui cobertura de seguro contra responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos.

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa

Os fluxos de caixa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007 compõem-se como segue:

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa--Continuação

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro / Prejuízo	12.444	13.280	10.169	10.356
Ajustes:				
Depreciações e amortizações	6.617	7.584	4.990	5.171
Amortização do ágio	31.428	31.428	28.177	28.177
Equivalência patrimonial	(4.326)	(2.603)	(1.382)	(1.577)
Participação de acionistas não controladores	-	(145)	-	(25)
Apropriação do REF	(4.627)	(4.764)	(4.567)	(4.567)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.948	6.954	-	-
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(855)	-	(187)
Lucro ajustado	48.484	50.879	37.387	37.348
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Aumento em estoques	(226)	(226)	(12.424)	(12.424)
Aumento (redução) em contas a receber	16.618	13.900	7.592	7.688
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	(49)	(49)	(67)	(67)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(3.524)	(4.060)	(666)	(622)
Aumento (redução) nos impostos diferidos	(1.238)	(1.506)	194	194
Aumento (redução) em outros ativos	(2.298)	(2.873)	392	456
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	2.658	2.900	2.108	2.108
Aumento (redução) de contas a pagar	(70)	(819)	(1.115)	(669)
Aumento em obrigações por aquisição de bens	48.995	48.995	4.989	4.989
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	(1.463)	(1.080)	107	209
Aumento (redução) nas aquisição de ações	341	341	(1.715)	(1.715)
Aumento (redução) nos tributos parcelados	-	(41)	(498)	(542)
Aumento (redução) na provisão para contingências	55	25	(331)	(358)
Aumento no resultado de exercícios futuros	12.919	18.565	12.502	12.502
Aumento (redução) nas outras obrigações	445	2.203	(2.621)	(2.502)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) operações	**121.647**	**127.154**	**45.834**	**46.595**
Fluxo de caixa de investimentos				
Aumento (redução) nos empréstimos e adiantamentos diversos	(25.019)	(25.008)	438	432
Aumento (redução) em créditos a receber de partes relacionadas	(1.490)	(99)	(150)	(22)
Aumento (redução) em Investimentos	39.954	39.551	202	228
Adições em Imobilizado	(175.497)	(178.361)	(30.828)	(30.837)
Adições em Diferido	(3.022)	(8.536)	36	(1.083)
Adições em Ágio	-	-	-	-
Adições em Intangível	(14)	(14)	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	**(165.088)**	**(172.467)**	**(30.302)**	**(31.282)**
Fluxo de caixa de financiamentos				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(6.048)	(7.328)	(14.862)	(14.862)
Redução do valor a pagar a partes relacionadas	(1.346)	(1.346)	(416)	(629)
Aumento da reserva de capital	-	-		
Aumento do capital social	-	-		
Participação de minoritários	-	139		848
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	**(7.394)**	**(8.535)**	**(15.278)**	**(14.643)**
Fluxo de caixa	**(50.835)**	**(53.848)**	**254**	**670**
Caixa no início	**406.745**	**416.444**	**9.686**	**10.598**
Caixa no final	**355.910**	**362.596**	**9.940**	**11.268**
Variação no caixa	**(50.835)**	**(53.848)**	**254**	**670**

27. Eventos Subseqüentes

(i) Shopping Center Santa Úrsula

Em 18 de abril de 2008 foi firmado um terceiro aditivo do contrato de mútuo com a Manati Empreendimentos e Participações S.A. mediante o qual o mútuo no montante de R$ 24.306 em 31 de março de 2008 registrado como empréstimos e adiantamento diversos foi aumentado em R$ 4.362 e o prazo de vencimento do mesmo foi postergado para 30 de abril de 2008.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008, foi aprovado o aumento de capital da Manati pela Companhia através da emissão de 21.442.694 novas ações subscritas e totalmente integralizadas mediante a conversão do crédito detido pela Companhia contra a Manati no valor total de R$ 28.668, passando a Companhia a deter 50% do capital da Manati Empreendimentos e Participações S.A. que, por sua vez, possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula.

(ii) Aquisição de novos imóveis

a) Através do acordo firmado entre a Companhia e a TDSP – Bela Vista Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., datado de 18 de janeiro de 2008, a Companhia manifestou sua intenção em comprar um imóvel situado em Jundiaí/SP. O preço ajustado é de R$ 42.000, a ser liquidado da seguinte forma: (a) R$ 21.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R$ 21.000, em 24 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 7,20% a.a., mais a variação correspondente a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura. O prazo estipulado para a decisão de compra foi concedido mediante o pagamento pela Companhia da importância de R$ 350 em 09 de janeiro de 2008, mais R$ 350 em 11 de fevereiro de 2008.

27. Eventos Subseqüentes--Continuação

b) Mediante autorização concedida pela Prefeitura Municipal no dia 07 de abril de 2008, a Companhia adquiriu o direito de haver, por investidura, duas áreas a serem acrescidas ao terreno onde fica localizado o Barra Shopping, o que permitirá o aumento da área total de edificação desse empreendimento. A regularização desse direito ocorrerá através da assinatura do Termo de Investidura, contra o pagamento de R$ 16.920 previsto para o segundo trimestre de 2008.

c) No dia 18 de abril de 2008, a Companhia celebrou com a Risa Refratários e Isolantes Ltda. um Protocolo de Intenções para a aquisição de um terreno, denominado de “Espaço Cerâmica”, localizado em São Caetano. Esse terreno será destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição será de R$ 81.000, a ser pago da seguinte forma: R$ 10.000 no ato da assinatura do contrato de compra e venda; R$ 20.000 cinco dias após a aprovação do projeto arquitetônico para o local; e R$ 51.000 em 51 meses contados da data de aprovação do projeto.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

OS COMENTÁRIOS ESTÃO APRESENTADOS NO GRUPO 8 “COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	2.280.485	2.210.414
1.01	Ativo Circulante	499.938	528.147
1.01.01	Disponibilidades	362.596	416.444
1.01.02	Créditos	136.678	111.531
1.01.02.01	Clientes	64.620	80.220
1.01.02.02	Créditos Diversos	72.058	31.311
1.01.02.02.01	Empréstimos e Adiantamentos Diversos	28.108	3.087
1.01.02.02.02	Impostos e Contr a Compensar	15.444	11.384
1.01.02.02.03	IR e CSLL Diferidos	28.506	16.840
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	664	172
1.02	Ativo Não Circulante	1.780.547	1.682.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.653	263.325
1.02.01.01	Créditos Diversos	245.541	260.693
1.02.01.01.01	Contas a Receber	17.806	16.106
1.02.01.01.02	Terrenos e Imóveis a Comercializar	77.036	76.810
1.02.01.01.03	Empréstimos e Adiantamentos Diversos	1.605	1.569
1.02.01.01.04	IR e CSLL Diferidos	149.094	166.208
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.300	1.201
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.300	1.201
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.812	1.431
1.02.02	Ativo Permanente	1.529.894	1.418.942
1.02.02.01	Investimentos	11.613	48.561
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.613	48.561
1.02.02.02	Imobilizado	1.087.241	916.277
1.02.02.03	Intangível	396.639	427.793
1.02.02.04	Diferido	34.401	26.311

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	2.280.485	2.210.414
2.01	Passivo Circulante	146.071	134.033
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.846	16.333
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.115	8.934
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.035	9.115
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	142	1.488
2.01.08	Outros	113.933	98.163
2.01.08.01	Obrigação por Aquisição de Bens	58.003	44.775
2.01.08.02	Aquisição de Ações	47.337	46.996
2.01.08.04	Parcelamento de Impostos	259	263
2.01.08.05	Outros	8.334	6.129
2.02	Passivo Não Circulante	246.594	200.978
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	136.411	104.597
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.028	21.969
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.388	3.363
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	114.995	79.265
2.02.01.06.01	Aquisição de Ações	0	0
2.02.01.06.02	Obrigação por Aquisição de Bens	113.277	77.510
2.02.01.06.03	Outros	1.718	1.755
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	110.183	96.381
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	1.311	1.317
2.04	Patrimônio Líquido	1.886.509	1.874.086
2.04.01	Capital Social Realizado	952.747	952.747
2.04.02	Reservas de Capital	932.425	932.425
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.337	(11.086)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/03/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	89.339	89.339	77.093	77.093
3.02	Deduções da Receita Bruta	(8.447)	(8.447)	(6.729)	(6.729)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	80.892	80.892	70.364	70.364
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(14.678)	(14.678)	(11.940)	(11.940)
3.05	Resultado Bruto	66.214	66.214	58.424	58.424
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(46.309)	(46.309)	(46.607)	(46.607)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.213)	(18.213)	(11.128)	(11.128)
3.06.03	Financeiras	7.690	7.690	(4.378)	(4.378)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.622	15.622	1.367	1.367
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.932)	(7.932)	(5.745)	(5.745)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	623	623	670	670
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(39.012)	(39.012)	(33.348)	(33.348)
3.06.05.01	Depreciações e Amortizações	(7.584)	(7.584)	(5.171)	(5.171)
3.06.05.02	Amortização do Ágio	(31.428)	(31.428)	(28.177)	(28.177)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.603	2.603	1.577	1.577
3.07	Resultado Operacional	19.905	19.905	11.817	11.817
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	1.005	1.005
3.08.01	Receitas	0	0	1.005	1.005
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	19.905	19.905	12.822	12.822
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(770)	(770)	(2.297)	(2.297)
3.11	IR Diferido	(5.710)	(5.710)	(194)	(194)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/03/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(145)	(145)	25	25
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.280	13.280	10.356	10.356
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	147.800	147.800	120.266	120.266
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08985	0,08985	0,08611	0,08611
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Primeiro Trimestre de 2008

Relatório de Resultados e Informações Financeiras Suplementares

Multiplan

Teleconferência

Inglês	**Português**
15 de Maio de 2008	15 de Maio de 2008
15:00 (horário de Brasília)	16:30 (horário de Brasília)
14:00 (East Time)	15:30 (East Time)
Tel.: +1 (973) 935-8893	Tel.: +55 (11) 4688-6301
Replay: +1 (706) 645-9291	Replay: +55 (11) 4688-6312
Código: 45435072	Código: MULTIPLAN

Multiplan anuncia crescimento de 31% do Lucro Líquido Ajustado no 1T08, para R$ 50,4 milhões.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2008 – A Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (Bovespa: **MULT3**), a maior empresa de shopping centers em faturamento, mais rentável do setor e que conta com um portfolio de 13 Shoppings próprios (dois em construção e onze consolidados em operação, dos quais cinco estão em expansão), anuncia seus resultados do 1° trimestre de 2008. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Variação 1T08/1T07			
Venda mesmas lojas	**Receita Bruta**	**Lucro Ajustado**	**FFO Ajustado**
▲14,0%	**▲15,9%**	**▲30,8%**	**▲32,7%**

- A receita bruta da Multiplan no 1T08 totalizou R$ 89,3 milhões, um crescimento de 15,9% em relação aos R$ 77,1 milhões no 1T07.
- O EBITDA passou de R$ 50,5 milhões no 1T07 para R$ 51,2 milhões no 1T08, um aumento de 1,3%.
- O Lucro ajustado cresceu 30,8%, passando de R$ 38,5 milhões no 1T07 para R$ 50,4 milhões no 1T08.
- O FFO ajustado alcançou R$ 58,0 milhões no 1T08, 32,7% superior aos R$ 43,7 milhões no 1T07.
- Resultados de exercícios futuros acumularam R$ 110,2 milhões de Cessão de Direito.
- Investimentos de R$ 150 milhões em 1T08, para a construção de dois shoppings, sete expansões e aquisição de terreno.
- BarraShoppingSul e Shopping VilaOlímpia, 2 projetos greenfield já em construção, com inauguração prevista para 2008 e 2009 respectivamente, adicionarão mais 79,1 mil m² de ABL total. (página 16)
- Expansões dos shoppings existentes demonstram grande demanda de lojistas, com sete projetos sendo comercializados e em construção, adicionando mais 44,2 mil m² de ABL total até 2009. (página 18)
- Aquisição de um terreno de 36,7 mil m² perto do BarraShopping para o desenvolvimento de um empreendimento comercial. (página 22)
- Aquisição de um terreno de 45 mil m² em Jundiaí (SP), para o desenvolvimento de um projeto imobiliário comercial. (página 23)
- A Multiplan consolidou sua participação em Ribeirão Preto (SP), com a aquisição de 37,5% do Shopping SantaÚrsula. (página 24)
- Aquisição de dois terrenos totalizando 57,8 mil m² em São Caetano (SP), para o desenvolvimento de um shopping center e edificações a ele integradas. (página 25)

Destaques Operacionais

(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Receita Bruta	89.339	77.093	▲15,9%
Receita Líquida	80.892	70.364	▲15,0%
FFO Ajustado	58.003	43.704	▲32,7%
Lucro Ajustado	50.419	38.533	▲30,8%
Margem de Lucro	62,3%	54,8%	▲7,6 p.p
EBITDA Ajustado	51.228	50.547	▲1,3%
Margem EBITDA Ajustado	63,3%	71,8%	▼8,5 p.p
EBITDA Shopping	45.048	46.322	▼2,8%
Margem EBITDA Shopping	65,4%	74,9%	▼9,6 p.p
Same Stores Sales/m²	2.839 R$/m²	2.491 R$/m²	▲14,0%
Same Stores Rent/m²	235 R$/m²	218 R$/m²	▲7,7%
ABL SC's Próprios	392.015 m²	373.464 m²	▲5,0%
ABL Multiplan	257.063 m²	238.887 m²	▲7,6%

CARTA DO PRESIDENTE

Prezados acionistas,

Com satisfação apresentamos o resultado do primeiro trimestre de 2008. O ano começou de maneira mais intensa do que previámos, o que nos fez acelerar investimentos e ampliar nossas expectativas em relação ao mesmo. Somente neste primeiro trimestre, dedicamos R$ 150 milhões para o desenvolvimento de quatro novos shoppings, sete expansões e aquisições de terrenos. As expansões e novos shoppings em construção, que até 2009 adicionarão 123 mil m² de Área Bruta Locável (ABL) atendem a uma demanda dos próprios lojistas e consumidores, empolgados com o aquecimento da economia nacional.

Aumentamos nossa taxa de ocupação média para quase 98%. Reduzimos a inadimplência para 3,2%, ou seja, a menos da metade apresentada no primeiro trimestre de 2007. As vendas totais em nossos shoppings cresceram acima dos 20% e nossa receita bruta foi 16% acima do mesmo período do ano anterior. Nosso lucro líquido ajustado cresceu 31% alcançando os R$ 50 milhões já no primeiro trimestre e ao final de março deste ano acumulamos um resultado de exercícios futuro de R$ 110 milhões.

Talvez a palavra que melhor traduza nossa política de negócios para 2008 seja investimento. Investimentos, tanto orgânicos como através de aquisições, são importantes para mantermos a liderança e posicionando de maneira ainda mais forte a nossa marca no Brasil, que hoje já virou sinônimo de shopping center.

Anunciamos recentemente a aquisição de 37,5% do Shopping SantaÚrsula, consolidando nossa posição em Ribeirão Preto, São Paulo, onde já detemos o RibeirãoShopping. Essa participação reforça nossa filosofia de que, embora tenhamos preferência por desenvolver nossos próprios shoppings, não deixamos de considerar todas as possibilidades para garantir a liderança e crescimento.

No primeiro trimestre, nós investimos pesadamente para obter terrenos extremamente bem localizados, em áreas valorizadas das cidades de Jundiaí e São Caetano do Sul (ambas em São Paulo) e no bairro da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Na Barra da Tijuca, o terreno de 36,7 mil m² fica próximo do nosso BarraShopping, que foi responsável por mudar o cenário imobiliário de um dos bairros cariocas que mais cresce. Ali, desenvolveremos um empreendimento comercial. Em Jundiaí, também teremos um projeto comercial, em um terreno de 45 mil m². Já em São Caetano, são dois terrenos totalizando 57,8 mil m², que receberão um shopping center adjacente a projetos comerciais e residenciais.

Além da conclusão de novas aquisições e compras de terrenos para desenvolvimento de projetos, nós também possuímos um ativo pipeline de oportunidades, o qual estamos revendo constantemente para potenciais investimentos futuros. Nós temos orgulho em ser uma empresa focada em gestão e desenvolvimento de alguns dos melhores shopping centers do Brasil, assim como perseguimos oportunidades de crescimento alinhadas a nossa estratégia de gerar altos retornos aos nossos acionistas.

Não podemos deixar de mencionar a recente elevação do nosso país ao grau de investimento. Um reconhecimento do esforço desta nação, do seu povo e de empresas, como a Multiplan, que buscam a transparência, o esforço e comprometimento de seus colaboradores em atingir os mais elevados resultados financeiros e operacionais. Nós acreditamos que as conseqüências deste evento, no longo prazo, serão bastante positivas para o povo brasileiro e a Multiplan.

Muito obrigado,
José Isaac Peres

DESTAQUES FINANCEIROS

Visão Geral

A Multiplan é a maior empreendedora de shopping centers no Brasil, desenvolvendo, operando e detendo uma das maiores e mais qualificadas carteiras de shopping centers e possuindo mais de 30 anos de experiência no setor. A empresa atua também estrategicamente no setor de incorporação imobiliária residencial e comercial, gerando sinergias com as atividades relacionadas aos shopping centers e aproveitando a valorização que os mesmos provocam nos terrenos adjacentes a eles. Em 31 de março de 2008, a Multiplan administrava 10 shopping centers próprios, que totalizavam uma ABL de 392.015 m², 2.631 lojas e tráfego anual estimado em 141 milhões de consumidores, o que coloca a empresa entre as maiores administradoras de shopping centers do Brasil segundo a ABRASCE, fato esse corroborado pelos inúmeros prêmios outorgados, incluindo o de "Excelência em Gestão" – o mais concorrido do mercado e disputado por todas as administradoras de shopping centers – por três vezes consecutivas. A Multiplan, visando controle e exercer sua excelência em gestão, detém uma posição de controle majoritário em 10 dos 12 shopping centers integrantes do seu portfolio (considerando os dois shoppings em desenvolvimento), administrando todos os em operação.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Locação de lojas	60.564	52.453	▲15,5%
Serviços	11.254	10.873	▲3,5%
Cessão de direitos	4.764	4.567	▲4,3%
Receitas de estacionamento	12.724	4.025	▲216,1%
Venda de imóveis	-	5.175	▼100,0%
Outras	33	-	▲0,0%
Receita Bruta	**89.339**	**77.093**	**▲15,9%**
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(8.447)	(6.729)	▲25,5%
Receita líquida	**80.892**	**70.364**	**▲15,0%**
Sede	(11.712)	(9.666)	▲21,2%
Shopping centers	(14.679)	(8.942)	▲64,1%
Estacionamento	(6.500)	(1.463)	▲344,3%
Custo dos imóveis vendidos	-	(2.998)	▼100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2.603	1.577	▲65,1%
Amortização do ágio	(31.428)	(28.177)	▲11,5%
Receitas financeiras	15.622	1.367	▲1.042,7%
Despesas financeiras	(7.932)	(5.745)	▲38,1%
Depreciações e amortizações	(7.584)	(5.171)	▲46,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	623	670	▼7,0%
Lucro operacional	**19.905**	**11.817**	**▲68,4%**
Lucro não Operacional	-	1.005	▼100,0%
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de minoritários	**19.905**	**12.822**	**▲55,2%**
Imposto de renda e contribuição social	(770)	(2.297)	▼66,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.710)	(194)	▲2.840,1%
Participação dos acionistas minoritários	(145)	25	na
Lucro líquido do período	**13.280**	**10.356**	**▲28,2%**
EBITDA	**51.228**	**50.547**	**▲1,3%**
EBIT	**12.215**	**17.200**	**▼29,0%**
FFO	**58.003**	**43.704**	**▲32,7%**
Lucro Líquido Ajustado	**50.419**	**38.533**	**▲30,8%**

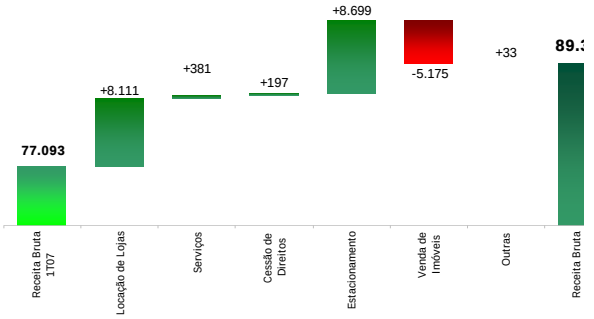
* Detalhes do EBITDA ajustado na página 12

Receita Bruta

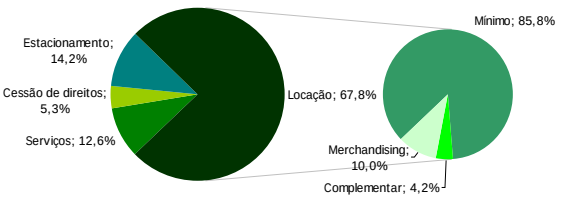
Todas as receitas de shopping crescendo

A receita bruta da Multiplan foi de R$ 89,3 milhões no 1T08, tendo um crescimento de 15,9% quando comparada aos R$ 77,1 milhões no 1T07. O aumento do valor dos aluguéis recebidos e estacionamento foram os principais catalisadores desta receita.

Evolução e Abertura da Receita Bruta – 1T07 e 1T08 (R$ '000)



Evolução da Receita Bruta – 1T07 vs. 1T08



Abertura da Receita Bruta – 1T08

1. Locação de Lojas

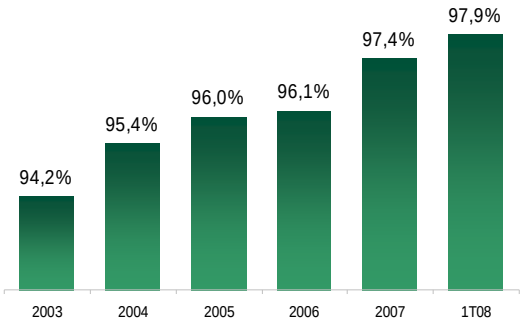
Crescimento em todos os shoppings

A receita de locação no 1T08 foi de R$ 60,6 milhões, 15,5% superior à receita de R$ 52,5 milhões do 1T07. O crescimento da receita de locação foi impulsionado principalmente pelo crescimento orgânico dos shoppings, pelas aquisições do Shopping PátioSavassi e de participações minoritárias no MorumbiShopping. Este valor não contempla a receita de R$ 1,3 milhão gerada no 1T08 pela aquisição adicional de 20% de participação no RibeirãoShopping. No entanto, este valor foi incorporado como outras receitas operacionais na demonstração de resultado da empresa, no fim do primeiro trimestre de 2008.

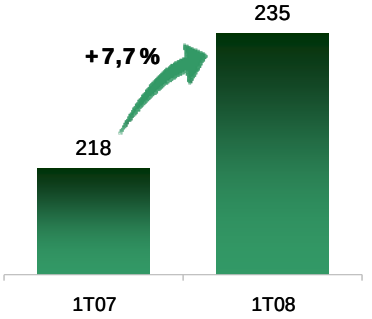
Receita de Locação / Shopping (R$ '000)	1T08	%	1T07	%	Var. %
BHShopping	8.554	14,1%	8.335	15,9%	▲2,6%
RibeirãoShopping	3.696	6,1%	3.265	6,2%	▲13,2%
BarraShopping	12.435	20,5%	11.817	22,5%	▲5,2%
MorumbiShopping	14.499	23,9%	11.600	22,1%	▲25,0%
ParkShopping	4.455	7,4%	4.244	8,1%	▲5,0%
DiamondMall	5.097	8,4%	4.585	8,7%	▲11,2%
New York City Center	1.268	2,1%	1.187	2,3%	▲6,8%
Shopping AnáliaFranco	2.924	4,8%	2.600	5,0%	▲12,5%
ParkShoppingBarigüi	4.851	8,0%	4.813	9,2%	▲0,8%
PátioSavassi	2.777	4,6%	-	0,0%	▲100,0%
BarraShoppingSul	7	0,0%	7	0,0%	▼0,0%
Total do Portfolio	**60.564**	**100,0%**	**52.453**	**100,0%**	**▲15,5%**

Altas taxas de ocupação

No 1T08 a Multiplan novamente elevou a taxa de ocupação de seus shopping centers chegando a 97,9%. Apesar deste aumento, a empresa poderá chegar a taxas ainda superiores, considerando a alta demanda e a necessidade de manter algumas lojas vagas provisoriamente para as revitalizações e expansões no BHShopping, BarraShopping, DiamondMall e ParkShopping. Esses investimentos em revitalizações e expansões também devem gerar crescimentos ainda maiores numa avaliação Same Store Rent/m², que neste trimestre cresceu 7,7% quando comparado ao ano passado.



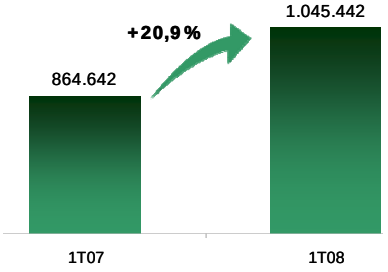
Taxa de Ocupação histórica



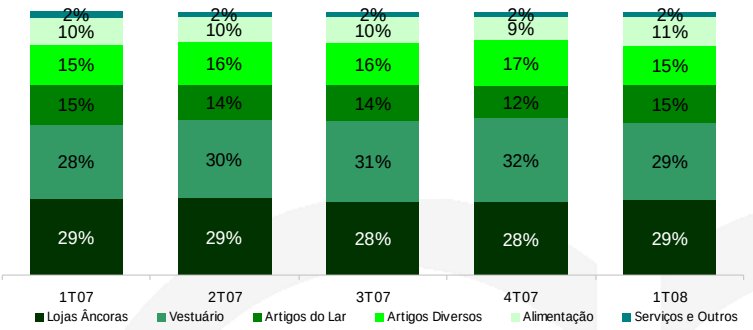
Evolução Same Store Rent R$/m²

Vendas repetem forte desempenho do ano passado

Apesar do forte aumento de 20,7% registrado nas vendas dos shopping da Multiplan em 2007 quando comparado a 2006, o ano começou novamente com um alto crescimento. No 1T08 as vendas cresceram 20,9% quando compradas ao primeiro trimestre de 2007, mostrando o ótimo desempenho do mercado varejista. Mesmo considerando as vendas do 1T07 do Shopping PátioSavassi, o qual foi adquirido em Junho de 2007, o aumento de vendas do 1T08 seria de 16%. Com a redução de juros no fim de 2007 ocorreu um crescimento de vendas de bens duráveis como "Artigos do Lar" e "Artigos Diversos", mas diferente do que foi especulado por algumas empresas varejistas, o segmento de vestuário nos shoppings da Multiplan continuou demonstrando um crescimento acentuado, chegando a elevar sua importância nas vendas se comparado o 1T07 com o 1T08.



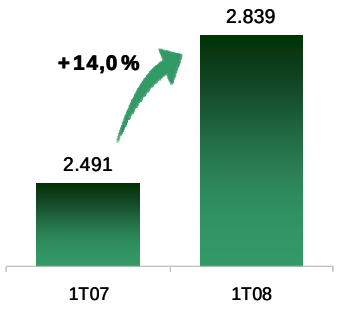
Aumento de vendas 1T08 vs. 1T07 (R$ '000)



Evolução de vendas por segmento (até 1T08)

Crescimento consistente de vendas em todos os shoppings

Conforme a tabela abaixo, todos os shoppings da rede apresentaram um crescimento de vendas. Destaque para a região de Belo Horizonte, onde a sinergia entre DiamondMall e o Shopping PátioSavassi, levou aos crescimentos mais altos da rede, 28,5% e 22,1% (considerando suas vendas do 1T07, antes da aquisição) respectivamente. Este aumento de 22,1% no Shopping PátioSavassi foi acima da expectativa durante o processo de aquisição, evidenciando o efeito benéfico da administração Multiplan nos 3 melhores shoppings da cidade.



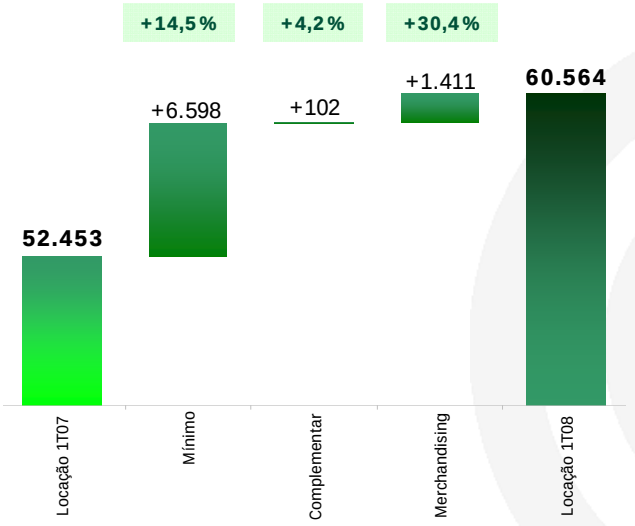
Evolução do Same Store Sales/m²

Crescimento de Vendas			
(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
BHShopping	119.872	104.442	▲14,8%
RibeirãoShopping	76.149	63.288	▲20,3%
BarraShopping	224.292	200.991	▲11,6%
MorumbiShopping	183.552	158.471	▲15,8%
ParkShopping	115.046	101.315	▲13,6%
DiamondMall	59.966	46.655	▲28,5%
New York City Center	35.691	34.153	▲4,5%
Shopping AnáliaFranco	93.862	78.595	▲19,4%
ParkShoppingBarigüi	93.077	76.732	▲21,3%
PátioSavassi	43.936	-	▲100,0%
Total	**1.045.442**	**864.642**	**▲20,9%**

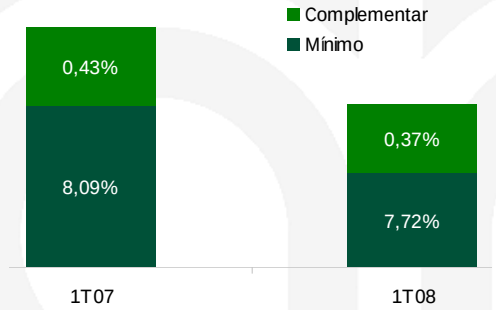
Abertura da Receita de Locação (R$ '000)

Crescimento de vendas indica potencial para futuro aumento nas locações

O aluguel mínimo teve um aumento de 14,5% mesmo sendo influenciado por shoppings que tiveram de ceder espaço para expansões e revitalizações. O aumento de aluguel de 14,5% no 1T08, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, foi maior que o aumento de 12,0% do 4T07 em relação ao 4T06. Isso demonstra que alguns contratos de locação foram alinhados com o bom momento das vendas do varejo brasileiro e dos shoppings da nossa rede. Apesar desta atualização, as vendas continuam crescendo acima do aluguel, ajudando a saúde financeira dos lojistas, o que possibilitará uma melhor renegociação de contratos de aluguel e ainda reduziu a inadimplência no 1T08 (3,2%, menos da metade do ano anterior).



Evolução da Receita de Locação – 1T07 vs. 1T08 (R$ '000)



Aluguel mínimo e complementar como percentual das vendas

Potencial crescimento de mídia alternativa

A receita de merchandising cresceu 30,4% no 1T08 comparado ao 1T07 e há indicações que este crescimento pode se intensificar durante o ano de 2008 com a crescente demanda por mídia alternativa no Brasil. Projetos como o "Cidade Limpa" em São Paulo, que visa reduzir a vinculação de mídia em locais públicos, reduzem as possibilidades de exposição de mídia convencionais, forçando empresas a investirem em outras fontes de exposição, como as operações de merchandising em shopping centers.

Locação / Shopping	1T08			1T07		
(R$ '000)	Mínimo	Complem.	Merchand.	Mínimo	Complem.	Merchand.
BHShopping	7.310	262	982	7.376	185	774
RibeirãoShopping	3.091	182	424	2.850	112	303
BarraShopping	11.080	443	912	10.495	453	869
MorumbiShopping	12.472	442	1.586	9.644	796	1.160
ParkShopping	3.608	285	562	3.497	260	487
DiamondMall	4.410	328	359	4.102	212	271
New York City Center	1.097	68	104	1.021	75	91
Shopping AnáliaFranco	2.390	178	356	2.192	128	280
ParkShoppingBarigüi	4.234	132	486	4.209	191	413
PátioSavassi	2.292	197	288	-	-	-
BarraShoppingSul (Wal-Mart)	7	-	-	7	-	-
Total do Portfolio	**51.991**	**2.514**	**6.059**	**45.393**	**2.412**	**4.648**

Novo mix, novo aluguel

No 1T08, a receita de aluguel mínimo somada ao aluguel complementar cresceu 14,0% e numa avaliação deste valor por m², a empresa cresceu 5,7% quando comparados ao 1T07. A Multiplan, ao longo de 2007, fez aquisições que influenciaram os valores médios dos contratos de locação. O Shopping PátioSavassi, por exemplo, tem um aluguel abaixo da média do portfólio. Da mesma forma, a aquisição da C&A no ParkShoppingBarigüi reduziu a média de aluguel/m² do shopping por ser uma âncora, pagando valores inferiores aos das lojas satélites. Excluindo somente estes dois efeitos, o aumento de aluguel por m² passa a ser de 7,4% mostrando a importância de uma análise Same Store Rent (ver gráfico página 6).

Aluguel Mínimo e Complementar / Shopping				R$ / m²		
(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %	1T08	1T07	Var. %
BHShopping	7.572	7.561	▲0,2%	272	267	▲2,2%
RibeirãoShopping	3.272	2.962	▲10,5%	149	135	▲10,3%
BarraShopping	11.523	10.948	▲5,3%	323	309	▲4,5%
MorumbiShopping	12.914	10.440	▲23,7%	357	337	▲5,9%
ParkShopping	3.893	3.757	▲3,6%	163	159	▲2,3%
DiamondMall	4.737	4.314	▲9,8%	253	231	▲9,6%
New York City Center	1.164	1.096	▲6,2%	106	99	▲6,2%
Shopping AnáliaFranco	2.568	2.320	▲10,7%	218	197	▲10,7%
ParkShoppingBarigüi	4.366	4.400	▼0,8%	126	126	▼0,4%
PátioSavassi	2.489	-	▲100,0%	191	-	▲100,0%
BarraShoppingSul (Wal-Mart)	7	7	▼0,0%	0	0	▼0,0%
Total do Portfolio	**54.505**	**47.805**	**▲14,0%**	**219**	**207**	**▲5,7%**

2. Serviços

Desenvolvimentos elevam receita de serviços

A receita de serviços cresceu 3,5% no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R$ 10,9 milhões para R$ 11,3 milhões. Apesar da redução de custos do condomínio, da rescisão dos contratos de administração de shoppings de terceiros e do aumento das participações na Multiplan nos próprios shoppings, fatores que reduzem esta receita, o sucesso da locação dos projetos em desenvolvimento elevaram-na em R$ 1,5 milhões. Quase metade deste valor foi decorrente do projeto Shopping VilaOlímpia, que neste primeiro trimestre de 2008 teve uma receita de corretagem de R$ 0,6 milhões, demonstrando o interesse dos lojistas por este empreendimento.

Receita de Serviços / Grupo			
(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Shoppings Próprios	10.773	9.029	▲19,3%
Shoppings Administrados	357	1.461	▼75,6%
Imobiliário	124	382	▼67,6%
Total do Portfolio	**11.254**	**10.873**	**▲3,5%**

3. Cessão de Direitos

A maior parte está em resultado de exercícios futuros

A receita de cessão de direitos no 1T08 cresceu 4,3%, de R$ 4,6 milhões para R$ 4,8 milhões, enquanto a cessão de direitos acumulada na conta Resultados de Exercícios Futuros cresceu 57,4%, passando de R$ 70,0 milhões no dia 31 de março de 2007 para R$ 110,2 milhões este ano, reforçando o sucesso das locações da Multiplan em seus novos empreendimentos e indicando as receitas futuras a serem apropriadas pela empresa.

Cessão de Direito			
(R$ '000)	1T08	1T07	
Operacional (recorrente)	2.288	2.715	▼15,8%
Projetos inaugurados nos últimos 5 anos	2.476	1.852	▲33,7%
Total	**4.764**	**4.567**	**▲4,3%**

4. Estacionamento

Forte ano de crescimento
A receita de estacionamento do primeiro trimestre de 2008 foi de R$ 12,7 milhões, contra R$ 4,0 milhões no ano anterior, um crescimento de 216,1%. Este aumento é referente a apropriação da receita total bruta de estacionamento, ao contrário da receita líquida na participação da Multiplan, como era feito anteriormente. A Multiplan planeja iniciar em 2008 a cobrança do estacionamento no ParkShoppingBarigüi e no Shopping AnáliaFranco, deixando o início da cobrança no RibeirãoShopping em 2009.

Estacionamento / Shopping			
(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
BHShopping	1.568	308	▲409,0%
BarraShopping	4.321	831	▲419,9%
MorumbiShopping	3.943	2.255	▲74,9%
DiamondMall	863	324	▲166,1%
New York City Center	1.091	307	▲255,9%
PátioSavassi	938	-	▲100,0%
Total do Portfolio	**12.724**	**4.025**	**▲216,1%**

Despesas

1. Despesas de Shoppings

Fatos não recorrentes afetam despesas
As despesas de shopping cresceram de R$ 8,9 milhões no 1T07 para R$ 14,7 milhões no 1T08, um aumento de 64,1%. O aumento foi gerado principalmente pelos seguintes fatores:

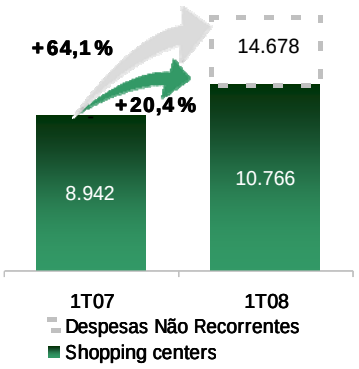
- Corretagem: Despesas de corretagem somaram R$ 3,5 milhões no primeiro trimestre de 2008, um aumento de R$ 1,8 milhões em comparação ao mesmo período do ano passado. Este aumento é decorrente das locações dos projetos em desenvolvimento e demonstram o grande sucesso de locação da Multiplan nos mesmos;

- Melhores práticas contábeis: A Multiplan, de acordo com as melhores práticas contábeis, aumentou suas provisões para dívidas, classificando-as não somente por tempo, mas também por CNPJ do devedor, gerando um aumento de R$ 1,3 milhões;

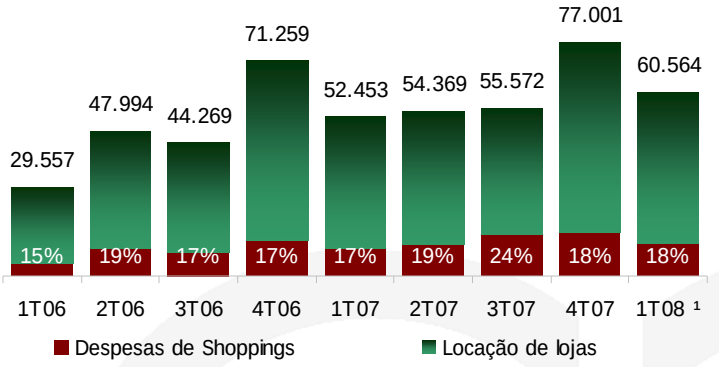
- Crescimento por Aquisições: A Multiplan durante 2007 aumentou sua participação no MorumbiShopping em 8,5% e adquiriu 83,8% do Shopping PátioSavassi, gerando um aumento de despesas de shopping em geral.

- Melhoria na qualidade dos serviços dos nossos shoppings.

Desconsiderando os primeiros dois fatos e outros que poderiam ser classificados como não-recorrentes, as despesas de shopping cresceriam 20,4% para R$ 10,8 milhões no 1T08.



Despesas de shopping 1T07 vs. 1T08 (R$ '000)



Despesas de Shopping como percentual da receita de locação (R$ '000)
¹ Desconsiderando despesas não-recorrentes

2. Despesas de Estacionamento

Operação líquida de estacionamento gera grandes resultados
Considerando o efeito líquido de estacionamento, a Multiplan, por meio de sua administradora MTA, conseguiu mais que dobrar sua receita líquida de estacionamento para R$ 6,2 milhões, quando comparado 1T08 com 1T07. Esse resultado deve continuar crescendo de forma expressiva, dado que, atualmente, há a cobrança de tarifas em apenas seis shoppings.

Resultado Líquido (R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Receitas de Estacionamento	12.724	4.025	▲216,1%
Despesas Estacionamento	(6.500)	(1.463)	▲344,3%
Total	**6.224**	**2.562**	**▲142,9%**

3. Despesas Operacionais e de Desenvolvimento

Antecipando crescimento

As despesas de sede da Multiplan aumentaram em 21,2% no 1T08, passando para R$ 11,7 milhões. Este crescimento é decorrente dos diversos projetos desenvolvimento no fim de 2007 e que agora demandam uma maior estrutura da empresa.

Despesas de Sede (R$ '000)	1T08	%	1T07	%	Var. %
Shopping	9.200	78,6%	6.560	67,9%	▲40,2%
Desenvolvimento	2.511	21,4%	3.106	32,1%	▼19,1%
Total G&A	**11.712**	**100,0%**	**9.666**	**100,0%**	**▲21,2%**

Equivalência Patrimonial

Royal Green Península gerando receitas à medida que sua obra evolui

No 1T08, a conta de equivalência patrimonial cresceu 65,1% comparado ao 1T07, sendo a totalidade do seu valor em 2007 referente ao projeto Royal Green Península, enquanto no 1T08 ainda são reconhecidos R$ 0,1 milhões devido à aquisições de participações em empresas e shoppings, como Solução e Shopping PátioSavassi. Os resultados do Royal Green Península, apropriados em 98% na conta de equivalência patrimonial, apresentaram um crescimento de 60,5%, passando para R$ 2,5 milhões, em decorrência do andamento acelerado das obras em 2008. A empresa estima concluir as obras ainda este ano e até 31 de março de 2008 o projeto já havia comercializado 87% de seus apartamentos.

Resultado de equivalência patrimonial					
(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %	Acumulado	Orçamento
RGP Receita	6.914	3.715	▲86,1%	46.025	71.108
RGP Custo	4.383	2.138	▲105,0%	31.615	41.581
Sub-Total RGP	**2.531**	**1.577**	**▲60,5%**	**14.410**	**29.527**
Others	72	-	na	-	-
Total	**2.603**	**1.577**	**▲65,1%**	**14.410**	**29.527**


Projeto durante a construção


Perspectiva do projeto pronto


Perspectiva de parte da área de lazer

Resultado Financeiro, Dívidas e Disponibilidades

Melhora da estrutura de capital com novas aquisições

Em razão das amortizações das dívidas bancárias, houve uma redução do total de empréstimos e financiamentos de R$ 38,3 milhões no 4T07 para R$ 33,9 milhões no 1T08.

Com relação às dívidas fora de bancos, a aquisição do Terreno na Barra da Tijuca (Rio de Janeiro), em março de 2008, no valor de R$ 100 milhões, fez com que houvesse um aumento de R$ 60,0 milhões nesta dívida, pois 60% do valor foi financiado. O montante financiado deste terreno (R$ 60,4 milhões), juntamente com a parcela financiada da aquisição de participação da PSS no MorumbiShopping (R$ 70,7 milhões), em novembro de 2007, e no RibeirãoShopping (R$ 20,1 milhões), em dezembro de 2006, e a aquisição das ações da Goldman Sachs (R$ 47,0 milhões), em junho de 2006, são os que representam a maior parte da dívida bruta.

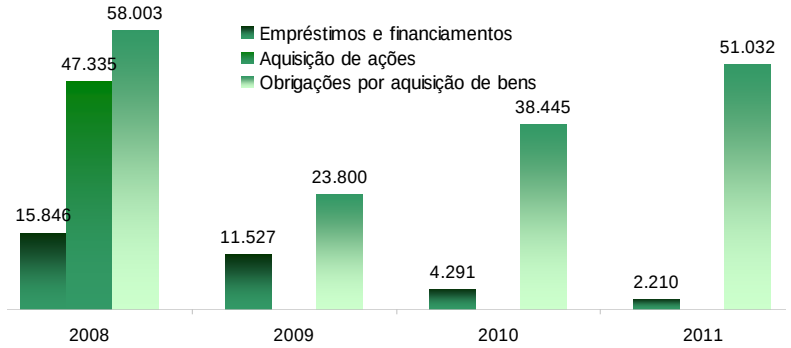
Mesmo com a elevação do endividamento total com relação ao 4T07, a Multiplan ainda mantém um nível de endividamento confortável, com uma dívida líquida negativa (caixa). Isto permite que o mesmo seja aumentado de acordo com a necessidade de capital a ser demandada pelo desenvolvimento de novos projetos, ou então pelo surgimento de oportunidades significativas de aquisições.

O aumento das despesas financeiras com relação ao 1T07 deve-se principalmente aos juros pagos com a compra de participação da PSS no MorumbiShopping e do terreno na Barra da Tijuca. A receita financeira aumentou 1.042,7% em relação ao 1T07 devido ao rendimento das aplicações financeiras e a extinção do fundo SC, do qual a Multiplan possuía 100% das cotas. Este fundo foi adquirido junto a PSS que possuía assim, indiretamente, participação de 20% no RibeirãoShopping. Com a extinção do fundo, a receita proveniente da participação no shopping passará a entrar nas devidas contas de receita e despesa a partir do 2T08.

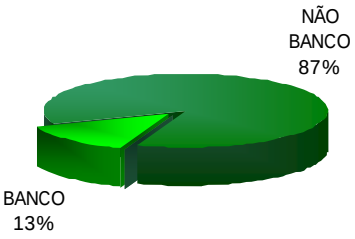
Detalhamento da dívida da empresa no 1T08

Indexação	Taxa média anual de juros	Endividamento (R$ '000)	%
Curto Prazo			
TJLP	5,19%	15.819	6,27%
IGP-M	1,01%	49.592	19,64%
IPCA	7,60%	17.850	7,07%
Pré	11,64%	20.778	8,23%
Outras	0,00%	17.145	6,79%
Sub-Total Curto Prazo		**121.184**	**48,00%**
Longo Prazo			
TJLP	5,01%	17.163	6,80%
IGP-M	0,00%	864	0,34%
IPCA	7,40%	73.012	28,92%
Pré	12,00%	40.265	15,95%
Outras	0,00%	-	0,00%
Sub-Total Longo Prazo		**131.305**	**52,00%**
Endividamento Total		**252.489**	**100,00%**
Disponibilidades		**362.596**	
Endividamento Líquido		**(110.108)**	

Cronograma de Amortização (R$ '000)



Tipo de Dívida



Lucro Líquido e FFO Ajustados

Forte crescimento do FFO

O Lucro Líquido Ajustado da Multiplan chegou a R$ 50,4 milhões em 1T08, 30,8% superior ao 1T07. O Lucro Contábil por sua vez cresceu 28,2% para R$ 13,3 milhões no primeiro trimestre de 2008, gerando um lucro acumulado de R$ 1,3 milhões. A Multiplan, de acordo com as Instruções CVM nº 349/01 e CVM 273/98, passou a destacar a realização do ágio decorrente da incorporação reversa da Bertolino na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos desde dezembro de 2007. Desta forma, como este imposto não demonstra um dispêndio de capital, ele está sendo somado ao Lucro Ajustado desde esta data.

Cálculo do Lucro Ajustado (R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Lucro (prejuízo) do período	13.280	10.356	▲28,2%
Amortização do ágio	31.428	28.177	▲11,5%
Imposto Diferido (Bertolino)	5.710	-	▲0,0%
Lucro Ajustado	**50.419**	**38.533**	**▲30,8%**

Crescimento do Lucro Ajustado tem efeito direto no FFO

O FFO (Fluxo de Caixa Operacional) em 1T08 cresceu 32,7% para R$ 58,0 milhões, decorrente do melhor desempenho operacional e planejamento financeiro da empresa, como também verificado no Lucro Ajustado. A Multiplan, com esta geração de caixa, conseguiu cobrir 38,7% do CAPEX do primeiro trimestre de 2008.

Cálculo do FFO (R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Lucro Ajustado	50.419	38.533	▲30,8%
Depreciação	7.584	5.171	▲46,7%
FFO ajustado	**58.003**	**43.704**	**▲32,7%**

EBITDA Ajustado

Crescimento impactado por fortes investimentos

O EBITDA da Multiplan chegou a R$ 51,2 milhões no 1T08, superando o EBITDA de R$ 50,5 milhões no 1T07. O aumento do EBITDA foi beneficiado pelo crescimento orgânico de suas operações, mas o término de um dos seus projetos imobiliários (Centro Profissional Morumbi, em 2007) e despesas de corretagem de projetos futuros incluídos na conta de despesas de shopping evitaram um crescimento ainda mais acentuado, contando com uma redução de R$ 2,2 milhões e R$ 1,8 milhões respectivamente.

Cálculo do EBITDA (R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Lucro (prejuízo) do período	13.280	10.356	▲28,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.480	2.491	▲160,1%
Resultado financeiro	(7.689)	4.378	na
Depreciação e amortização	7.584	5.171	▲46,7%
Participação minoritária	145	(26)	na
Amortização do ágio	31.428	28.177	▲11,5%
EBITDA ajustado	**51.228**	**50.547**	**▲1,3%**

Margens EBITDA trimestrais de acordo com atividade

	1T08				1T07			
(R$ '000)	Rec. Líquida	Custo	EBITDA	Margem	Rec. Líquida	Custo	EBITDA	Margem
Shopping	68.926	(23.878)	45.048	65,4%	61.824	(15.502)	46.322	74,9%
Estacionamento	11.933	(6.500)	5.433	45,5%	3.496	(1.463)	2.033	58,2%
Imobiliário	7.055	(4.472)	2.583	36,6%	8.835	(5.179)	3.655	41,4%
Desenvolvimento	-	(2.511)	(2.511)	0,0%	-	(3.106)	(3.106)	0,0%
Efeito da equivalência [1]	(7.055)	7.075	20	-0,3%	(3.791)	3.759	(32)	0,8%
Outros resultados	33	623	656	1991,6%	-	1.675	1.675	0,0%
Resultados Operacionais	**80.892**	**(29.664)**	**51.228**	**63,3%**	**70.364**	**(19.817)**	**50.547**	**71,8%**

[1] As receitas e despesas do projeto Royal Green Peninsula são consideradas no imobiliário e ajustadas na linha de efeito de equivalência patrimonial, para melhor demonstrar as margens da empresa em projetos imobiliários.

PRINCIPAIS INDICADORES

Desempenhos Financeiro e Operacional

Melhora em todos indicadores operacionais!

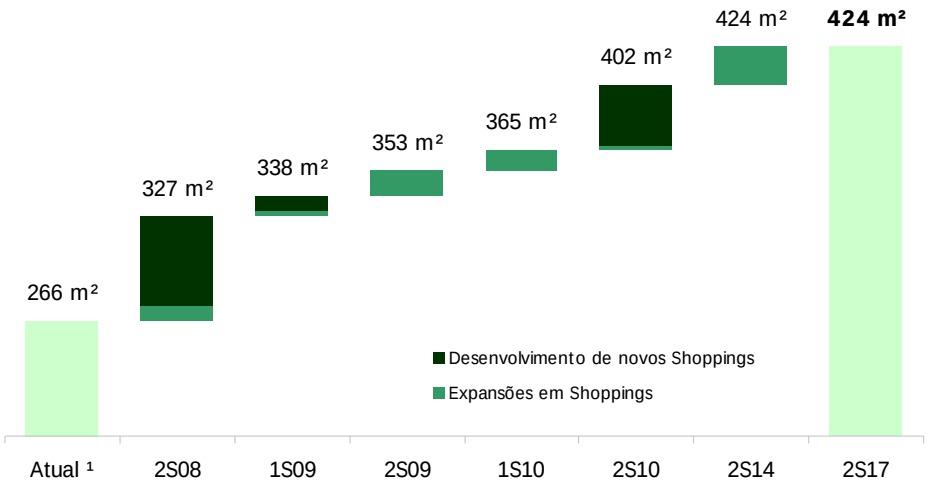
Indicadores (R$ '000)			
Financeiros	**1T08**	**1T07**	**Var. %**
Receita Bruta	89.339	77.093	▲15,9%
Receita Líquida	80.892	70.364	▲15,0%
Despesas de Sede	11.712	9.666	▲21,2%
Receita de Locação	60.564	52.453	▲15,5%
Receita de Locação/m²	258 R$/m²	242 R$/m²	▲6,5%
EBITDA Ajustado	51.228	50.547	▲1,3%
EBITDA Ajustado/m²	218 R$/m²	233 R$/m²	▼6,5%
Margem EBITDA Ajustado	63,3%	71,8%	▼8,5 p.p
EBITDA Shopping	45.048	46.322	▼2,8%
EBITDA Shopping/m²	192 R$/m²	214 R$/m²	▼10,3%
Margem EBITDA Shopping	65,4%	74,9%	▼9,6 p.p
FFO Ajustado	58.003	43.704	▲32,7%
FFO Ajustado/m²	247 R$/m²	202 R$/m²	▲22,5%
Operacionais/Performance	**1T08**	**1T07**	**Var. %**
ABL Total	377.615 m²	359.064 m²	▲5,2%
ABL Própria	234.825 m²	216.661 m²	▲8,4%
Receita Operacional Líquida	86.613	76.293	▲13,5%
Receita Operacional Líquida/m²	229 R$/m²	212 R$/m²	▲7,9%
Vendas Totais	1.045.442	864.642	▲20,9%
Vendas Totais/m²	2.769 R$/m²	2.408 R$/m²	▲15,0%
Same Stores Sales/m²	2.839 R$/m²	2.491 R$/m²	▲14,0%
Same Stores Rent/m²	235 R$/m²	218 R$/m²	▲7,7%
Custos de Ocupação	13,6%	14,1%	▼0,5 p.p
Aluguel como % das Vendas	8,4%	9,2%	▼0,8 p.p
Outros como % das Vendas	5,2%	5,0%	▲0,3 p.p
Turnover	1,1%	0,8%	▲0,3 p.p
Taxa de Ocupação	97,9%	97,1%	▲0,8 p.p
Inadimplência	3,2%	6,6%	▼3,3 p.p

Caso as áreas do Supermercado BIG, já em operação no BarraShoppingSul e a participação adicional do RibeirãoShopping (20%) fossem consideradas, a ABL da Multiplan seria calculada conforme abaixo.

Efeito ABL			
Participação Multiplan	**1T08**	**1T07**	**Var. %**
ABL Inicial	234.825 m²	216.661 m²	▲8,4%
BarraShoppingSul (BIG)	14.400 m²	14.400 m²	▲0,0%
RibeirãoShopping (20% adicionais)	7.838 m²	7.838 m²	▲0,0%
ABL Final	**257.063 m²**	**238.899 m²**	**▲7,6%**

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Cronograma das Expansões e novos Desenvolvimentos - '000 m²
Crescimento de 59% na ABL própria



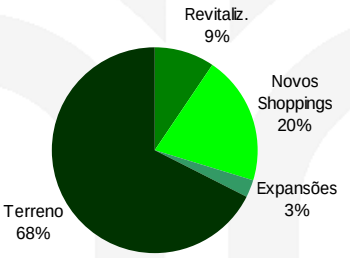
¹ Incluindo o Shopping SantaÚrsula

Investimento

Aquecimento na construção civil e mercado imobiliário

O mercado brasileiro tem experimentado forte crescimento no mercado imobiliário gerando grande demanda por serviços de construção civil. Com isso, no primeiro trimestre de 2008 o INCC registrou um aumento acumulado de 1,44%. No entanto, temos sido capazes de manter as taxas de retorno dos projetos em construção ao lograr êxito em comercializar os espaços por valores acima dos estimados nos estudos de viabilidade.

Investimento (R$ '000)	1T08	%	Referência
Revitalizações	14.098	9,4%	Todos os shoppings
Desenvolvimento de Shopping	30.297	20,2%	BSS, SVO
Expansões de Shopping	4.510	3,0%	BHS, SAF, RBS, PKS Fashion, PKS Frontal
Compra de Terreno	101.058	67,4%	Barra da Tijuca
Aquisição de Shoppings	-	0,0%	na
Aquisição Minoritárias	-	0,0%	na
Total	**149.964**	**100,0%**	



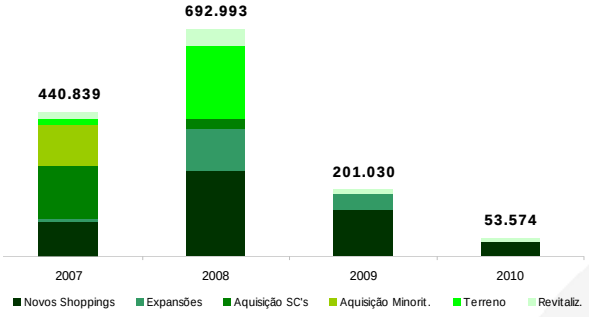
Uso de Capital

O objetivo é crescer

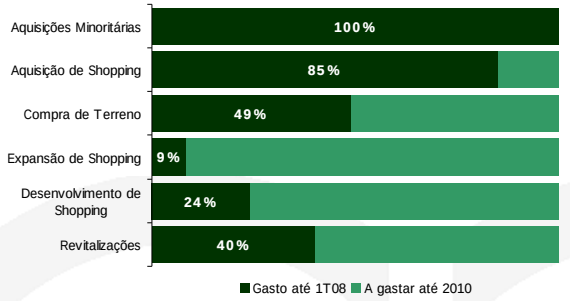
A Multiplan, além do investimento de R$ 150,0 milhões no trimestre, estima investir mais R$ 797,6 milhões em sua estratégia de crescimento nos próximos três anos, com base nos projetos já detalhados pela empresa.

Uso dos Recursos (R$ '000)	IPO	2007	1T08	2T-4T08	2009	2010	Referência (>2008)
Revitalizações	-	22.814	14.098	35.147	11.618	8.098	Todos os shoppings
Desenvolvimento de Shopping	139.800	102.646	30.297	231.662	142.942	45.445	BSS, SVO, Maceió, LagoSul
Expansões de Shopping	119.800	11.431	4.510	124.553	46.471	31	BHS, SAF, PKS Fashion, PKS Frontal, PKS Gourmet. PKB Gourmet RBS
Compra de Terreno	93.200	16.183	101.058	123.000	-	-	Barra da Tijuca, São Caetano, Jundiaí, Campo Grande
Aquisição de Shoppings	273.000	161.615	-	28.668	-	-	SantaÚrsula
Aquisições Minoritárias	40.000	126.150	-	-	-	-	na
Total	**665.800**	**440.839**	**149.964**	**543.030**	**201.030**	**53.574**	

Para os investimentos em expansões, estão sendo considerados somente os projetos que se encontram em fase de acompanhamento, como listado acima. Este número irá aumentar à medida em que detalhamentos das outras expansões e novos desenvolvimentos forem divulgados.



Cronograma para o CAPEX (R$ '000) – 2007 a 2010



CAPEX gasto desde 2007 e a gastar (até 2010)

Shoppings em Desenvolvimento

Dois shoppings em construção e dois em aprovação

Dados Operacionais	Status	ABL	%	Lançamento	Inauguração
BarraShoppingSul	Em construção	52.229 m²	100,0%	abr/07	set/08
Shopping VilaOlímpia	Em construção	26.901 m²	30,0%	jul/07	mai/09
Shopping Maceió	Em aprovação	36.000 m²	50,0%	out/08	set/10
LagoSul Shopping	Em aprovação	25.811 m²	65,0%	set/08	nov/10
Total		**140.941 m²**	**67,5%**		

Dados Financeiros	Capex 100%	Capex MTE	Capex Realizado	Cessão de Direito	NOI 1º Ano	MTE % NOI 3º Ano
BarraShoppingSul	241,0	241,0	36,6%	30,8	25,8	39,6
Shopping VilaOlímpia	144,8	60,8	10,5%	20,0	7,4	8,4
Shopping Maceió	164,7	82,3	0,0%	10,5	8,9	12,3
LagoSul Shopping	130,5	130,5	0,0%	19,5	13,2	16,8
Total	**680,9**	**514,6**	**13,6%**	**80,8**	**55,3**	**77,2**

BarraShoppingSul

ABL	66.629 m² (incluindo o BIG)
Lançamento	Abril de 2007
Inauguração	Setembro de 2008
Participação	100%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 30,8 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 25,8 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 39,6 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 241 milhões
CAPEX Realizado	36%

Status: Em construção

O BarraShoppingSul, empreendimento 100% da Multiplan na cidade de Porto Alegre, será o maior Shopping da região sul do país. Com 100% dos contratos já assinados e maior proximidade a data de inauguração, estimou-se uma receita líquida superior à inicialmente projetada. O projeto de acordo com nossas expectativas trará, já no primeiro ano de operação, uma receita operacional líquida de R$ 25,8 milhões, e de R$ 39,6 milhões em seu terceiro ano de operação.

Shopping VilaOlímpia

ABL	26.901 m²
Lançamento	Julho de 2007
Inauguração	Maio de 2009
Participação	30% (42% na obra)
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 20,0 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 7,4 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 8,4 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 60,8 milhões
CAPEX Realizado	10,5%

Status: Em construção

O Shopping Vila Olímpia completou a sua fundação e sua construção está num ritmo avançado. O shopping teve grande aceitação na cidade de São Paulo, já tendo 85% de seus espaços em negociação (40% já contratadas). Este grande sucesso pode ser relacionado à excelente localização do projeto, em área com alto fluxo de pessoas.

Shopping Maceió

ABL	36.000 m²
Lançamento	Outubro de 2008
Inauguração	Setembro de 2010
Participação	50%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 10,5 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 8,9 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 12,3 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 82,3 milhões
CAPEX Realizado	0,0%

Status: Em Aprovação

No dia 1º de fevereiro de 2008, a Multiplan anunciou seu novo projeto “greenfield”: o Shopping Maceió, em parceria com a Aliansce Shopping Centers S.A.. O shopping será desenvolvido num terreno de 200.000m², localizado no eixo de desenvolvimento imobiliário da cidade. Por sua vez, permitirá desenvolver o conceito de projeto multi-uso, que poderá englobar conjuntos de edifícios residenciais e comerciais, além de um complexo hoteleiro.

LagoSul Shopping

ABL	25.811 m²
Lançamento	Setembro de 2008 (estimado)
Inauguração	Novembro de 2010 (estimado)
Participação	65% (100% na obra)
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 19,5 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 13,2 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 16,8 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 130,5 milhões
CAPEX Realizado	0,0%

Status: Em Aprovação

O LagoSul Shopping será construído em um terreno de 30.904 m², nas proximidades do Lago Paranoá, permitindo o desenvolvimento de um projeto arquitetônico com vista privilegiada e contemplativa. O terreno foi adquirido através de permuta com o proprietário, não tendo sido desembolsado nenhum valor para a compra. O novo empreendimento visará consolidar a posição da Multiplan em Brasília, sendo seu 2º shopping no Distrito Federal. Em conjunto com o ParkShopping, o outro mall de propriedade da Multiplan, totalizará mais de 75 mil m² de ABL na cidade

Expansões de Shoppings

Sete projetos em construção

Dados Operacionais

	Status	ABL	%	Lançamento	Inauguração
BHShopping Exp.	Em construção	12.157 m²	80,0%	out/07	out/09
Shopping AnáliaFranco Exp.	Em construção	11.786 m²	30,0%	nov/07	mai/09
RibeirãoShopping Exp.	Em construção	7.313 m²	76,2%	out/07	nov/08
ParkShopping Exp. Fashion	Em construção	2.985 m²	60,0%	mar/07	out/08
ParkShopping Exp. Frontal	Em construção	7.406 m²	60,0%	out/07	ago/09
ParkShopping Exp. Gourmet	Em construção	1.327 m²	60,0%	jun/08	set/09
ParkShoppingBarigüi Exp. Gourmet	Em construção	1.192 m²	84,0%	fev/08	dez/08
Total		**44.166 m²**	**60,8%**		

Dados Financeiros

	Capex 100%	Capex MTE	Capex Realizado	Cessão de Direito	NOI 1º Ano	NOI 3º Ano
						MTE %
BHShopping Exp.	107,8	86,2	7,4%	9,6	7,4	8,9
Shopping AnáliaFranco Exp.	57,4	17,2	3,4%	3,6	2,3	2,6
RibeirãoShopping Exp.	37,0	28,2	2,9%	1,6	2,4	2,7
ParkShopping Exp. Fashion	17,7	10,6	20,9%	1,3	1,7	2,0
ParkShopping Exp. Frontal	67,1	40,2	3,6%	5,4	5,5	6,2
ParkShopping Exp. Gourmet	14,8	8,9	0,0%	0,7	0,6	0,6
ParkShoppingBarigüi Exp. Gourmet	6,6	5,6	0,0%	0,0	0,4	0,4
Total	**308,5**	**197,0**	**5,3%**	**22,4**	**19,1**	**22,3**

BHShopping Expansão

ABL	12.157 m²
Lançamento	Outubro de 2007
Inauguração	Outubro de 2009
Participação	80%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 9.6 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 7,4 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 8,9 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 86,2 milhões
CAPEX Realizado	7,4%

Status: Em Construção
A 5ª expansão do shopping top of mind de Belo Horizonte irá aumentar sua ABL em cerca de 35% para dar lugar a 101 novas lojas, sendo 2 âncoras, fortalecendo assim sua posição de liderança no mercado mineiro.

Shopping AnáliaFranco Expansão

ABL	11.786 m²
Lançamento	Novembro de 2007
Inauguração	Maio de 2009
Participação	30%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 3,6 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 2,3 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 2,6 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 17,2 milhões
CAPEX Realizado	3,4%

Status: Em Construção
O projeto que prevê um novo andar (3º Piso) e a criação de 750 novas vagas de estacionamento irá aumentar a ABL do shopping em 30%.

RibeirãoShopping Expansão

ABL	7.313 m²
Lançamento	Outubro de 2007
Inauguração	Novembro de 2008
Participação	76,2%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 1,6 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 2,4 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 2,7 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 28,2 milhões
CAPEX Realizado	2,9%

Status: Em Construção
A expansão visa fortalecer ainda mais a posição do shopping na cidade de Ribeirão Preto, agregando a seu tenant mix duas lojas âncoras de alta qualidade, aumentando sua ABL em 19%. O projeto consiste em uma extensão do piso atual existente, com novos restaurantes e 2 lojas âncoras.

ParkShopping Expansão Fashion

ABL	2. 985 m²
Lançamento	Março de 2007
Inauguração	Outubro de 2008
Participação	60%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 1,3 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 1,7 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 2,0 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 10,6 milhões
CAPEX Realizado	

Status: Em Construção

Esta expansão terá como foco marcas emblemáticas do mercado e visará consolidar a posição do ParkShopping como Shopping Top of Mind de Brasília.

ParkShopping Expansão Frontal

ABL	7.406 m²
Lançamento	Outubro de 2007
Inauguração	Agosto de 2009
Participação	60%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 5,4 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 5,5 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 6,2 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 40,2 milhões
CAPEX Realizado	

Status: Em Construção

Situada na entrada do shopping, será direcionada totalmente a lojas satélites, proporcionando altos retornos

ParkShopping Expansão Gourmet

ABL	1.327 m²
Lançamento	Junho de 2008
Inauguração	Setembro de 2009
Participação	60%
Cessão de Direito (MTE %)	R$ 0,7 milhões
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 0,6 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 0,6 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 8,9 milhões
CAPEX Realizado	

Status: Em Construção

O projeto foi antecipado e também contou com um aumento da área do mall. O projeto contará com uma nova praça de alimentação e cinco restaurantes visando ancorar ainda mais sua posição de liderança na cidade e obedecendo a uma demanda do mercado por tal tipo de mix.

ParkShoppingBarigüi Expansão Gourmet

ABL	1.192 m²
Lançamento	Fevereiro de 2008
Inauguração	Dezembro de 2008
Participação	84%
Cessão de Direito (MTE %)	-
NOI 1º Ano (MTE %)	R$ 0,4 milhões
NOI 3º Ano (MTE %)	R$ 0,4 milhões
CAPEX (MTE %)	R$ 5,6 milhões
CAPEX Realizado	0,0%

Status: Em Construção

A expansão Gourmet priorizou um espaço para restaurantes e maior conforto, aumentando a área do mall. A expansão contará com sete novos restaurantes e será a primeira operação no terceiro andar do shopping.

Projetos Futuros

Inaugurações antecipadas até 2010

A Multiplan, desde sua abertura de capital, está constantemente revendo projetos de acordo com as novas tendências de mercado e momentos estratégicos de cada shopping. Logo, alguns projetos sofreram pequenas alterações e todos projetos de shoppings já operando tiveram sua inauguração prevista antecipada para até o fim de 2010. Abaixo, um detalhamento destes projetos:

- BarraShopping Expansão VII: Projeto de expansão no shopping com o segundo maior aluguel por m² da rede. O projeto foi revisado e sua área aumentou em 40%;
- DiamondMall Expansão II: Projeto segue inalterado, mas foi postergado para não afetar a revisão dos aluguéis do PátioSavassi que ainda se encontra em fase de crescimento;
- ParkShoppingBarigüi Expansão II: O projeto foi dividido em fases. A primeira fase foi antecipada para inaugurar em 2010 e consiste numa expansão horizontal. A expansão vertical será feita no futuro;
- BarraShoppingSul Expansão I: Inalterado.

Projetos a serem detalhados

Projeto	%	ABL	ABL Própria	Lancto	Inaug.
BarraShopping Exp. VII	51%	4.894 m²	2.499 m²	jul/09	nov/10
DiamondMall Exp. II	90%	5.299 m²	4.769 m²	mar/09	mar/10
ParkShoppingBarigüi Exp. II [1]	84%	8.505 m²	7.144 m²	out/08	mai/10
BarraShoppingSul Exp. I	100%	21.638 m²	21.638 m²	abr/13	dez/14
Total	**89%**	**40.336 m²**	**36.050 m²**		

[1] A Multiplan terá 100% de participação durante a obra, devido a permuta de 16%.

Compra de Terreno

Terreno na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

Terreno para desenvolvimento comercial na região de maior crescimento do Rio de Janeiro
A Multiplan firmou, em 11 de março de 2008, um contrato para aquisição de um terreno de 36.748 m² ao lado do Centro Empresarial BarraShopping, localizado na Av. das Américas, km 4, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O terreno está localizado em uma das regiões mais nobres e a de maior crescimento do Rio de Janeiro, possibilitando uma ATE (Área Total Edificável) de 27.561 m² para o desenvolvimento de um projeto imobiliário comercial. O terreno foi adquirido pelo valor de R$ 100 milhões, sendo 60% do valor financiado em 36 meses a uma taxa de 12% ao ano sem correção monetária.

Terreno em Jundiaí, São Paulo

PIB per capita da cidade é 152% maior que a média do Brasil
A Multiplan assinou , em 12 de Março, o protocolo de intenção para aquisição de um terreno de 45.000 m² na cidade de Jundiaí (SP). O terreno fica localizado em uma das regiões mais nobres e de maior crescimento, aumentando a viabilidade para o desenvolvimento de um projeto imobiliário comercial. De acordo com dados do IBGE, dentre todas as 5.564 cidades do território brasileiro, Jundiaí é a 25ª economia, com um PIB per capita de R$ 29,5 mil, 152% maior que o do Brasil e 66% maior que o do Estado de São Paulo, o principal motor econômico do país. O terreno foi adquirido pelo valor de R$ 42,3 milhões, sendo 50% do valor financiado em 36 meses.

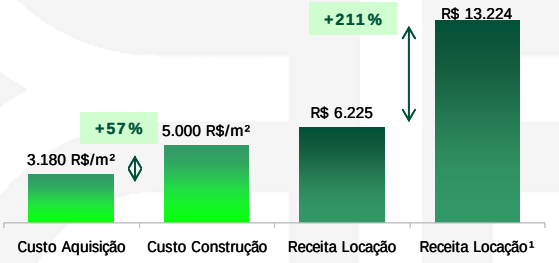
EVENTOS RECENTES

Shopping Santa Úrsula

Aquisição estratégica para consolidar posição em Ribeirão Preto
A Multiplan adquiriu 37,5% do Shopping Santa Úrsula, localizado na cidade de Ribeirão Preto. A participação no empreendimento se fez através da aquisição de 50% do capital da sociedade Manati Empreendimentos, empresa que detém 75% do shopping, sendo os 50% restantes desta empresa da Aliansce Shopping Centers SA. O valor da operação de 3.180 R$/m², foi um dos mais baixos praticados, quando comparado a algumas aquisições de shoppings de terceiros e ao custo de implantação de um novo shopping desta qualidade, estimado em 5.000 R$/m².

O Shopping Santa Úrsula visará consolidar a posição da Multiplan em Ribeirão Preto, pois será seu 2º shopping na cidade. A Multiplan passou a administrar o shopping desde Maio de 2008. Em conjunto com o RibeirãoShopping, o principal shopping local, a Multiplan controlará mais de 70 mil m² de ABL, tornando mais eficiente a sua administração e possibilitando aproveitar as sinergias entre ambos os shoppings. Este investimento está em linha com a estratégia da empresa de reforçar a sua presença nos mercados onde sua atuação já é relevante.

Tomando o RibeirãoShopping como referência, pode-se concluir que existe um grande espaço para o Shopping Santa Úrsula crescer. O Shopping apresenta uma receita de locação por m² de 260 R$/m², 53% abaixo do praticado no RibeirãoShopping sendo que 40% dos contratos vencem até 2009. A taxa de vacância no final de março de 2008 foi de 18,2%, muito superior a taxa de 2,1% encontrada no RibeirãoShopping e a taxa média de 2,1% dos shoppings da Multiplan. A expertise e administração da Multiplan proporcionarão uma melhoria no mix de lojas, atraindo marcas de renome e garantindo uma oferta de serviços superior junto às classes A e B em Ribeirão Preto.



Considerando o aluguel/m² do RibeirãoShopping em 2007 (550 R$/m²)

	Shopping SantaÚrsula	RibeirãoShopping
ABL	24.043 m²	39.188 m²
Participação	37,5%	76,2%
Administração	Multiplan	Multiplan
Vacância	18,2%	2,1%
Aluguel/m²	260 R$/m²	550 R$/m²
Lojas	170	220
Fluxo de Pessoas	7,3 milhões	14,5 milhões

Terreno em São Caetano (SP)

1º Shopping Center de Grande porte da cidade

A Multiplan a adquiriu duas áreas totalizando 57.835,74 m². Estas áreas são partes do loteamento denominado "Espaço Cerâmica", localizado no Município de São Caetano, São Paulo e serão destinadas a construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor da aquisição foi de R$ 81 milhões e será pago num prazo de até 51 meses contados da data de aprovação do projeto arquitetônico para o local. Apesar da grande concentração de indústrias e empresas de serviços em São Caetano, a cidade ainda não conta com nenhum shopping de grande porte. Sendo que o mais próximo localiza-se no município de Santo André. De acordo com dados mais recentes do IBGE, dentre todas as 5.564 cidades do território brasileiro, São Caetano é a 35ª economia, com um PIB per capita de R$ 55,3 mil, 4 vezes maior que a média nacional e 3 vezes maior que o do Estado de São Paulo, o principal motor econômico do país.

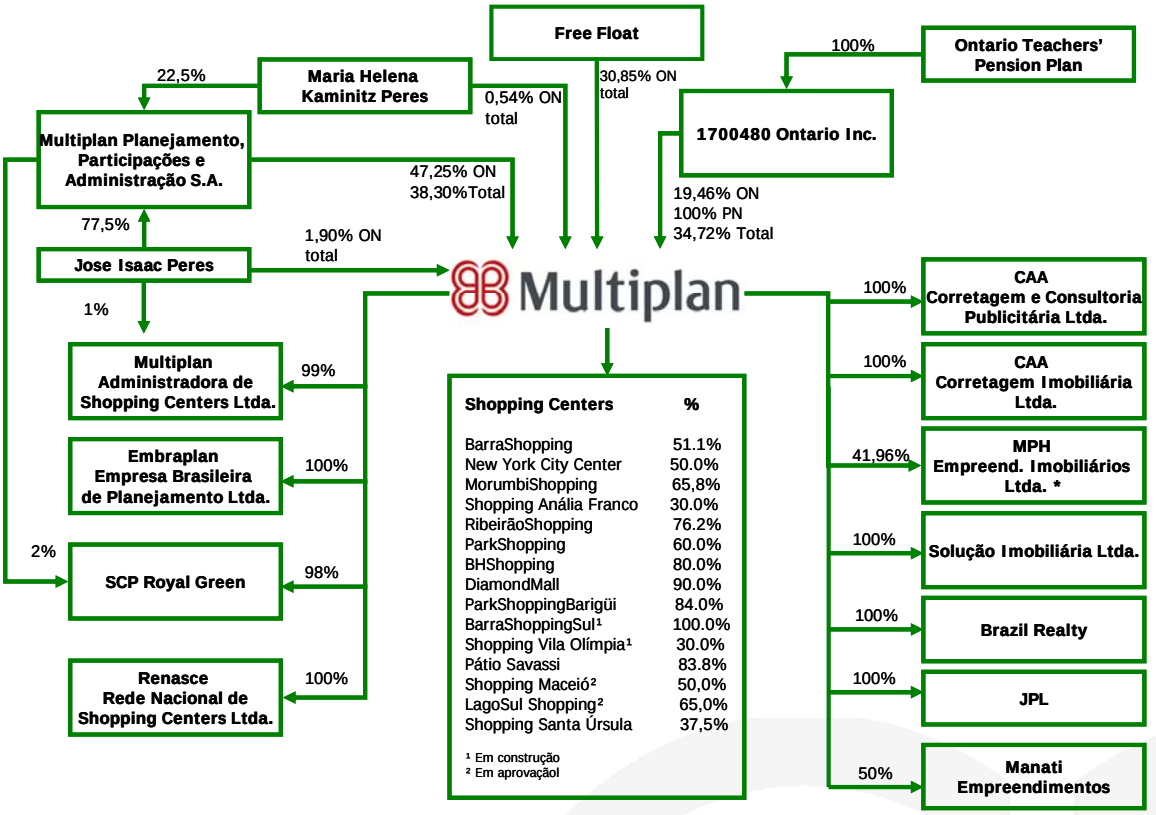
PORTFOLIO ATUAL

	Shopping	Estado	%	ABL	NOI 1T08	NOI 1T07	Vendas 1T08
	SC's em Operação				**100%**		**(R$ '000)**
1	BHShopping	MG	80,0%	34.739 m²	9.467	8.790	119.872
2	RibeirãoShopping	SP	76,2%	39.188 m²	5.231	4.721	76.149
3	BarraShopping	RJ	51,1%	69.829 m²	22.133	19.910	224.292
4	MorumbiShopping	SP	65,8%	54.958 m²	19.229	18.730	183.552
5	ParkShopping	DF	60,0%	39.775 m²	6.455	6.041	115.046
6	DiamondMall	BH	90,0%	20.806 m²	5.144	4.381	59.966
7	New York City Center	RJ	50,0%	22.068 m²	2.466	1.963	35.691
8	Shopping AnáliaFranco	SP	30,0%	39.310 m²	8.575	7.570	93.862
9	ParkShoppingBarigüi	PR	84,0%	41.405 m²	4.490	4.188	93.077
10	PátioSavassi	BH	83,8%	15.538 m²	3.421	-	43.936
11	Shopping SantaÚrsula	SP	37,5%	24.043 m²	-	-	-
	BarraShoppingSul (BIG)	RS	100,0%	14.400 m²	-	-	-
	Sub-Total SC's em Operação		**64,0%**	**416.058 m²**	**86.613**	**76.293**	**1.045.442**
	SC's/Expansões em Desenvolvimento						
12	BarraShoppingSul	RS	100,0%	52.229 m²	-	-	-
13	Shopping VilaOlímpia	SP	30,0%	26.901 m²	-	-	-
14	Shopping Maceió	AL	50,0%	36.000 m²	-	-	-
15	LagoSul Shopping	DF	65,0%	25.811 m²	-	-	-
	BHShopping Exp.	MG	80,0%	12.157 m²	-	-	-
	Shopping AnáliaFranco Exp.	SP	30,0%	11.786 m²	-	-	-
	RibeirãoShopping Exp.	SP	76,2%	7.313 m²	-	-	-
	ParkShopping Exp. Fashion	DF	60,0%	2.985 m²	-	-	-
	ParkShopping Exp. Frontal	DF	60,0%	7.406 m²	-	-	-
	Sub-Total SC's/Expansões em Desenvolvimento		**65,8%**	**182.588 m²**	**-**	**-**	**-**
	Total do Portfolio		**64,5%**	**598.645 m²**	**86.613**	**76.293**	**1.045.442**

***** Corresponde ao Supermercado BIG, que já opera no local.

COMPOSICÃO ACIONÁRIA

O organograma a seguir indica nossa composição societária, após as aquisições verificadas ao longo do exercício de 2007 e 2008.



APÊNDICE

APÊNDICE I

Demonstração de Resultado

(R$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Locação de lojas	60.564	52.453	▲15,5%
Serviços	11.254	10.873	▲3,5%
Cessão de direitos	4.764	4.567	▲4,3%
Receitas de estacionamento	12.724	4.025	▲216,1%
Venda de imóveis	-	5.175	▼100,0%
Outras	33	-	▲0,0%
Receita Bruta	**89.339**	**77.093**	**▲15,9%**
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(8.447)	(6.729)	▲25,5%
Receita líquida	**80.892**	**70.364**	**▲15,0%**
Sede	(11.712)	(9.666)	▲21,2%
Shopping centers	(14.678)	(8.942)	▲64,1%
Estacionamento	(6.500)	(1.463)	▲344,3%
Custo dos imóveis vendidos	-	(2.998)	▼100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2.603	1.577	▲65,1%
Amortização do ágio	(31.428)	(28.177)	▲11,5%
Receitas financeiras	15.622	1.367	▲1.042,7%
Despesas financeiras	(7.932)	(5.745)	▲38,1%
Depreciação	(7.584)	(5.171)	▲46,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	623	670	▼7,0%
(Lucro) prejuízo operacional	**19.905**	**11.817**	**▲68,4%**
Lucro não Operacional	-	1.005	▼100,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de minoritários	**19.905**	**12.822**	**▲55,2%**
Imposto de renda e contribuição social	(770)	(2.297)	▼66,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.710)	(194)	▲2.840,1%
Participação dos acionistas minoritários	(145)	26	na
(Lucro líquido) / Prejuízo do período	**13.280**	**10.356**	**▲28,2%**
EBITDA Ajustado	**51.228**	**50.547**	**▲1,3%**
EBIT	**12.215**	**17.200**	**▼29,0%**
FFO	**58.003**	**43.704**	**▲32,7%**
Lucro Líquido Ajustado	**50.419**	**38.533**	**▲30,8%**

APÊNDICE II

Balanço Patrimonial

ATIVO	1T08	4T07
Circulante		
Disponibilidades	362.596	416.444
Contas a receber	64.620	80.220
Valores a receber	-	-
Empréstimos e adiantamentos diversos	28.108	3.087
Créditos com partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	15.444	11.384
Imposto de renda diferido	28.506	16.840
Outros	663	172
Total Circulante	**499.938**	**528.147**
Realizável a longo prazo		
Créditos com partes relacionadas	1.300	1.201
Contas a receber	17.806	16.106
Valores a receber	-	-
Terrenos e imóveis a comercializar	77.036	76.810
Empréstimos e adiantamentos diversos	1.605	1.569
Depósitos judiciais	-	-
Imposto de renda diferido	149.094	166.208
Outros	3.812	1.431
Total Realizável a longo prazo	**250.653**	**263.325**
Permanente		
Investimentos	11.613	48.561
Imobilizado	1.087.241	916.278
Intangível	396.639	427.793
Diferido	34.400	26.311
Total Permanente	**1.529.894**	**1.418.942**
Total Ativo	**2.280.485**	**2.210.414**

PASSIVO	1T08	4T07
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	15.846	16.333
Aquisição de Ações	47.337	46.996
Contas a pagar	8.115	8.934
Obrigações por aquisição de bens	58.003	44.775
Impostos e contribuições a recolher	8.035	9.115
Parcelamento de impostos	259	263
Impostos Diferidos	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Débitos com partes relacionadas	142	1.488
Adiantamentos de clientes	-	-
Outros	8.334	6.128
Total Circulante	**146.071**	**134.033**
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	18.028	21.969
Aquisição de Ações	-	-
Débitos com partes relacionadas	-	0
Obrigações por aquisição de bens	113.277	77.510
Parcelamento de impostos	1.718	1.755
Impostos Diferidos	-	-
Provisão para contingências	3.388	3.363
Total Exigível a longo prazo	**136.411**	**104.597**
Resultados de exercícios futuros	**110.183**	**96.381**
Participação dos acionistas minoritários	**1.311**	**1.317**
Patrimônio líquido		
Capital social	952.747	952.747
Reservas de capital	932.425	932.425
Lucros (prejuízos) acumulados	1.338	(11.086)
Total Patrimônio líquido	**1.998.004**	**1.971.784**
Total Passivo	**2.280.485**	**2.210.414**

APÊNDICE III

Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa operacional (R$ '000)	1T08	1T07
Lucro / Prejuízo	**13.298**	**10.356**
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	7.584	5.171
Amortização do ágio	31.428	28.177
Equivalência patrimonial	(2.621)	(1.577)
Participação de acionistas não controladores	(145)	(25)
Apropriação do REF	(4.764)	(4.567)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.954	-
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	(873)	(187)
Lucro ajustado	**50.861**	**37.348**
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Aumento em estoques	(226)	(12.424)
Aumento (redução) em contas a receber	13.900	7.688
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	(49)	(67)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(4.060)	(622)
Aumento (redução) nos impostos diferidos	(1.506)	194
Aumento (redução) em outros ativos	(2.873)	456
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	2.900	2.108
Aumento (redução) de contas a pagar	(819)	(669)
Aumento em obrigações por aquisição de bens	48.992	4.989
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	(1.080)	209
Aumento (redução) nas aquisição de ações	341	(1.715)
Aumento (redução) nos tributos parcelados	(41)	(542)
Aumento (redução) na provisão para contingências	25	(358)
Aumento no resultado de exercícios futuros	18.565	12.502
Aumento (redução) nas outras obrigações	2.203	(2.502)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) operações	**127.133**	**46.595**
Fluxo de caixa de investimentos		
Aumento (redução) nos empréstimos e adiantamentos diversos	(25.008)	432
Aumento (redução) em créditos a receber de partes relacionadas	(96)	(22)
Aumento (redução) em Investimentos	39.569	228
Adições em Imobilizado	(178.361)	(30.837)
Adições em Diferido	(8.536)	(1.083)
Adições em Ágio	-	-
Adições em Intangível	(14)	-
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	**(172.446)**	**(31.282)**
Fluxo de caixa de financiamentos		
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(7.328)	(14.862)
Redução do valor a pagar a partes relacionadas	(1.346)	(629)
Aumento da reserva de capital	-	
Aumento do capital social	-	
Participação de minoritários	139	848
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	**(8.535)**	**(14.643)**
Fluxo de caixa	**(53.848)**	**670**
Caixa no início	**416.444**	**10.598**
Caixa no final	**362.596**	**11.268**
Variação no caixa	**(53.848)**	**670**

GLOSSÁRIO E SIGLAS

ABC: Área Bruta Comercial, correspondente ao somatório de todas as áreas comerciais dos Shopping centers, ou seja, a ABL somada às áreas de lojas vendidas.

ABL: Área Bruta Locável, correspondente ao somatório de todas as áreas disponíveis para a locação em shopping centers, exceto quiosques.

ABL Próprio: ou ABL da Empresa ou ABL Multiplan, refere-se ao ABL total ponderado pela participação da Multiplan em cada shopping.

Net Operating Income (NOI): Refere-se a soma do resultado operacional e do resultado de estacionamento. Para cálculo do NOI, a taxa de administração é considerada uma despesa. Impostos sobre receita não são considerados.

Siglas:

MTE	Multiplan
BHS	BHShopping
RBS	RibeirãoShopping
BRS	BarraShopping
MBS	MorumbiShopping
PKS	ParkShopping
DMM	DiamondMall
NYCC	New York City Center
SAF	Shopping AnáliaFranco
PKB	ParkShoppingBarigüi
PSS	Shopping PátioSavassi
BSS	BarraShoppingSul
SVO	Shopping VilaOlímpia
MAC	Shopping Maceió
LGS	LagoSul Shopping

EBITDA: Lucro líquido (prejuízo) adicionado das despesas com IRPJ e CSLL, resultado não operacional, resultado financeiro, depreciação e amortização, participação de acionistas minoritários e despesas não recorrentes. O EBITDA não tem uma definição única e a definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA utilizado por outras companhias.

EBITDA Ajustado: EBITDA ajustado para as despesas não recorrentes com o IPO, custos de reestruturação, depreciação e amortização.

Lucro Líquido Ajustado: Lucro Líquido ajustado para as despesas não recorrentes com o IPO, custos de reestruturação e amortização de ágios providos de aquisições e incorporações.

FFO Ajustado (Funds From Operations): Soma do Lucro Líquido ajustado, depreciação e amortização.

Aluguel Mínimo: Aluguel base do contrato de locação de um lojista. Caso um lojista não tenha um aluguel base, o aluguel mínimo passa a ser uma porcentagem de suas vendas.

Aluguel Complementar: A diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base numa porcentagem cobrada, definida em contrato, sobre as vendas. Este valor é pago somente se o aluguel percentual for maior que o aluguel mínimo.

Merchandising: Merchandising é todo tipo de locação num shopping não vinculada a uma área do ABL do shopping. Merchandising inclui receitas de quiosques, stands, cartazes, locação de espaços em pilares, portas, escadas rolantes, entre outros pontos de exposição num shopping.

Lojas Âncoras: Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center. Estas lojas devem ter mais de 1.000 m².

Lojas Satélites: Pequenas lojas, sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncoras e destinadas ao comércio em geral.

Vendas: Vendas declaradas pelas lojas em cada um dos shoppings durante o trimestre.

Same Store Sales/m²: Vendas das lojas que estavam operando tanto no 1T07 quanto no 1T08 dividido pela área que representa estas lojas.

Same Store Rent/m²: Aluguel faturado das lojas que estavam operando tanto no 1T07 quanto no 1T08 dividido pela área que representa estas lojas.

Taxa de Ocupação: Divisão entre a área locada e a ABL total de cada shopping.

VGV: Volume Geral de Venda. Refere-se ao total de unidades a vender em um empreendimento imobiliário multiplicado pelo valor de tabela de cada uma delas.

RELACÕES COM INVESTIDORES

Como parte do bom relacionamento que almejamos desenvolver com todos os nossos novos investidores e no intuito de manter a transparência da empresa, a Multiplan convida todos para a teleconferência onde serão discutidos os resultados da empresa no 1º trimestre de 2008.

Teleconferência

Inglês
15 de Maio de 2008
15:00 (horário de Brasília)
14:00 (East Time)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 45435072

Português
15 de Maio de 2008
16:30 (horário de Brasília)
15:30 (East Time)
Tel.: +55 (11) 4688-6301
Replay: +55 (11) 4688-6312
Código: MULTIPLAN

Adicionalmente, caso ainda permaneçam dúvidas após o evento, a Multiplan está à inteira disposição para maiores esclarecimentos. Para isso, favor entrar em contato com:

Armando d'Almeida Neto
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Hans Christian Melchers
Gerente de Planejamento e de Relações com Investidores

Rodrigo Tiraboschi
Analista de Relações com Investidores Senior

Tel.: +55 (21) 3031-5224
Fax: +55 (21) 3031-5322
E-mail: **ri@multiplan.com.br**

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

TITULARIDADE DAS AÇÕES

Nosso capital social, nesta data, é de R$ 952,7 milhões, totalmente subscrito, integralizado e dividido e 147.799.441 ações, sendo 119.800.929 ordinárias e 27.998.512 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela abaixo indica o número de ações detidas direta ou indiretamente, nesta data, pelos membros do nosso Conselho de Administração e Diretores:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
Posição em 31/03/2008

Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações preferenciais (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controladores	**82.768.834**	**69,09**	**27.998.510**	**100,00**	**110.767.344**	**74,94**
Administradores						
..Conselho de Administração	**50.160**	**0,04**	**2**		**50.162**	**0,03**
..Diretoria	**21.700**	**0,02**			**21.700**	**0,01**
Outros Acionistas	**36.960.235**	**30,85**			**36.960.235**	**25,01**
Total	**119.800.929**	**100,00**	**27.998.512**	**100,00**	**147.799.441**	**100,00**
Ações em circulação	**36.960.235**	**30,85**			**36.960.235**	**25,01**

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR
POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações preferenciais (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Multiplan - Planejamento Part. e Administração S/A	**56.587.470**	**47,23**			**56.587.470**	**38,29**
1700480 Ontário Inc.	**23.306.260**		**27.998.510**	**100,00**	**51.304.770**	**34,71**
José Isaac Peres	**2.275.182**	**1,90**			**2.275.182**	**1,54**
Maria Helena Kaminitz Peres	**650.878**	**0,54**			**650.878**	**0,44**
Outros Acionistas	**36.981.139**	**30,87**	**2**	**0,00**	**36.981.141**	**25,02**
Total	**119.800.929**	**80,55**	**27.998.512**	**100,00**	**147.799.441**	**100,00**

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA
Posição em 31/03/2008

Companhia: Multiplan Planejamento, Participações e Administração S/A

Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações preferenciais (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
José Isaac Peres	152.400.164	77,75			152.400.164	77,75
Maria Helena Kaminitz Peres	43.621.366	22,25			43.621.366	22,25
Total	196.021.530	100,00			196.021.530	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA
Posição em 31/03/2008

Companhia: Multiplan Planejamento, Participações e Administração S/A

Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações preferenciais (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Ontário Teacher´s Pension Plan	1.060.530.000	100,00			1.060.530.000	100,00
Total	1.060.530.000	100,00			1.060.530.000	100,00

OBS: A 1700480 ONTÁRIO INC. É UMA SOCIEDADE CANADENSE PERTENCENTE AO FUNDO "ONTÁRIO TEACHER´S PENSION PLAN" , QUE É UM FUNDO DE PENSÃO DOS PROFESSORES DE ONTÁRIO E NÃO TEMOS CONDIÇÕES DE CHEGAR ATÉ O NÍVEL DA PESSOA FÍSICA.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia está vinculada a arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social e reproduzida abaixo:

CAPÍTULO IX - DO ESTATUTO SOCIAL - JUÍZO ARBITRAL

Artigo 50 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, do Contrato de Participação no Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais — Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS — Data-Base - 31/03/2008

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

ERNST & YOUNG

Praia de Botafogo, 300 - 13º andar
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Fone: (55) (21) 2109-1400
Fax: (55) (21) 2109-1600
www.ey.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas) da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as normas e/ou orientações expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2008

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

ERNST & YOUNG

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469, permitiu a não aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	52
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	53
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	55
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	88
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	91/93